

S.



R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

A REGIÃO CENTRO

EM MAPAS E QUADROS

ÍNDICE

	Págs.
1 — INTRODUÇÃO	7
2 — TERRITÓRIO E CLIMA	10
2.1. — Utilização do solo	10
2.2. — Clima	12
3 — DEMOGRAFIA	14
3.1. — População residente em 1970, estimada para 1978 e variação percentual 1970/78	14
3.2. — População residente nos centros urbanos com mais de 10.000 hab. e nas capitais de distrito	15
3.3. — Distribuição da população residente por grandes grupos etários	17
3.4. — Taxas de natalidade, mortalidade e crescimento natural	21
3.5. — Emigração e frequência emigratória no decénio de 1966/75	22
4 — MÃO-DE-OBRA	23
— Distribuição da população activa por grandes sectores de actividade	23
5 — AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA E PESCA	25
5.1. — Dimensão média das explorações agrícolas	25
5.2. — Máquinas agrícolas	27
5.3. — Produção de cereais	29
5.4. — Produção de legumes e tubérculos	31
5.5. — Produção de vinho e azeite	33
5.6. — Viveiristas e árvores de fruta vendidas	35
5.7. — Reses abatidas e aprovadas para consumo	36
5.8. — Aviários e efectivos femininos	38
5.9. — Produção de resinas e madeiras	39
5.10. — Pesca descarregada nos principais portos	41

	Págs.
6 — INDÚSTRIA	42
6.1. — Repartição regional da indústria por empresas, empregados e valor bruto da produção (V.B.P.)	42
6.2. — Desagregação por diferentes sectores da indústria transformadora	46
7 — ENERGIA	50
— População servida por energia e consumos doméstico, agrícola, industrial e de iluminação pública	50
8 — TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	53
8.1. — Transportes terrestres	53
8.1.1. — Rede rodoviária	53
8.1.2. — Rede ferroviária	53
8.2. — Transportes marítimos	53
9 — TURISMO	57
— Estabelecimentos, quartos, dormidas pessoal ao serviço, parques de campismo e campistas	57
10 — SOCIEDADES	59
— Sociedades existentes, capital social e pessoas empregadas	59
11 — CAPITAÇÃO DO PRODUTO, SALÁRIOS E PREÇOS	60
11.1. — PIB, população residente e PIB per capita	60
11.2. — Salários médios dos trabalhadores rurais, segundo a espécie de trabalho	62
11.3. — Remunerações médias diárias de profissionais não qualificados, por actividades	63
11.4. — Índices de preços no consumidor nas cidades de Coimbra e Viseu	64
12 — FINANÇAS PÚBLICAS	65
— Liquidação dos principais impostos	65
13 — HABITAÇÃO	66
— Número de famílias, de alojamentos familiares e percentagem destes com água canalizada e energia eléctrica	66
14 — EDUCAÇÃO	69
— Estabelecimentos de ensino, pessoal docente, alunos matriculados, relação aluno / professor e taxa de escolaridade obrigatória	69

	Págs.
15 — SAÚDE PÚBLICA	71
15.1. — Médicos, farmacêuticos e profissionais de enfermagem	71
15.2. — Taxas de cobertura médica, partos sem assistência e mortalidade infantil	74
15.3. — Estabelecimentos de saúde, farmácias, postos de medicamentos e número de camas em estabelecimentos de saúde por 10.000 habitantes	77
16 — PREVIDÊNCIA	80
— População activa abrangida pela Previdência	80
17 — HIERARQUIA DAS SEDES DE CONCELHO	83
17.1. — Hierarquia dos lugares centrais através do valor do índice de centralidade	83
17.2. — Área de influência das sedes de concelho	86
18 — COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO	87
18.1. — Programa de Actividades para 1979	87
18.2. — Publicações	89

Os indicadores e mapas que se seguem pretendem dar uma panorâmica geral da Região Centro, nos seus aspectos físico, demográfico, económico e social.

Embora desfavorecida no contexto geral português e apresentando desequilíbrios internos bastante acentuados, trata-se de uma Região com potencialidades importantes e complementaridades susceptíveis de possibilitar um desenvolvimento muito mais equilibrado e auto-sustentado, de forma a oferecer alternativa à nociva macrocefalia actualmente existente no nosso país.

Com esta pequena publicação dá-se apenas uma visão geral, susceptível de interessar e aproveitar a quem pretenda um conhecimento de conjunto da Região. Dados mais pormenorizados, designadamente a nível de município e de freguesia e sobre sectores não considerados aqui, poderão ser obtidos, publicados ou não, nos serviços da Comissão.

A Comissão de Planeamento da Região Centro, criada, tal como as demais, em 1969, tem como missão fundamental promover o desenvolvimento regional, em particular através do estudo e da divulgação das suas potencialidades.

Tendo passado em 1974 sucessivamente da Presidência do Conselho para o Ministério das Finanças e Cooperação Económica e para o Ministério da Administração Interna, passou a ser também atribuição das Comissões de Planeamento dar apoio às autarquias locais. Assim se compreende a tarefa que lhes compete na coordenação técnica e no processamento de despesas dos Gabinetes de Apoio Técnico (GAT's), institucionalizados pelo Decreto-Lei n.º 58/79, aos quais por sua vez cabe uma função muito importante de assessoria técnica solicitada pelos municípios, designadamente na elaboração e no acompanhamento da execução de projectos de engenharia e arquitectura. A esta acresce a assessoria prestada directamente pelas Comissões, na elaboração de planos de estrutura, no fornecimento de indicadores sócio-económicos e em consultadoria jurídica e de gestão.

À medida que as autarquias vão aumentando os seus poderes, designadamente em virtude da aplicação da lei das finanças locais, vão carecendo de indicações mais

vastas e esclarecedoras acerca das estratégias mais adequadas no que respeita à instalação de equipamentos básicos, à promoção de indústrias, à melhoria do sistema de transportes, etc. Um apoio racional às autarquias veio por isso requerer um reforço das tarefas de diagnóstico e planeamento, desde sempre desempenhadas pelas Comissões Regionais de Planeamento.

Como entidades agora mais ligadas às autarquias estão aliás as Comissões de Planeamento numa posição privilegiada para proceder a um planeamento regional realista e eficaz. Os dirigentes autárquicos, melhor do que ninguém, podem conhecer as potencialidades existentes e exprimir os anseios e as necessidades das populações. Numa fase posterior, não podem deixar de ser elementos indispensáveis para a concretização e o acompanhamento dos planos elaborados.

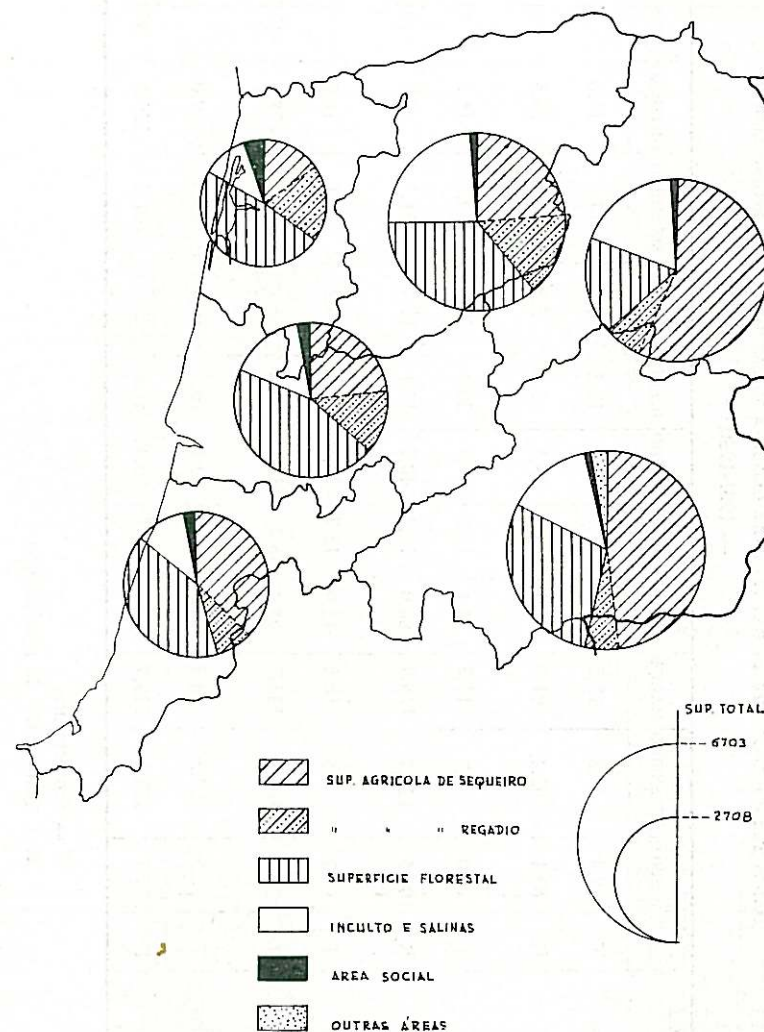
MAPAS E QUADROS

2.1. UTILIZAÇÃO DO SOLO

Unidade: Km²

	SUPERFÍCIE TOTAL	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA			SUPERFÍCIE FLORESTAL	INCULTOS E SALINAS	SUPERFÍCIE SOCIAL
		SEQUEIRO	REGADIO	TOTAL			
Continente	88.500	42.138	6.202	48.340	27.500	11.006	1.522
Região Centro	27.398	10.202	2.848	13.050	9.280	4.555	485
Aveiro	2.708	410	537	947	1.290	330	141
Castelo Branco	6.703	3.228	358	3.586	2.124	913	72
Coimbra	3.956	925	534	1.459	1.770	630	88
Guarda	5.496	3.099	364	3.463	956	1.029	47
Leiria	3.516	1.349	283	1.632	1.410	398	69
Viseu	5.019	1.191	772	1.963	1.730	1.255	68

UTILIZAÇÃO DO SOLO



2.2. CLIMA

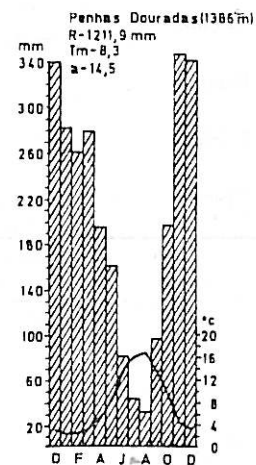
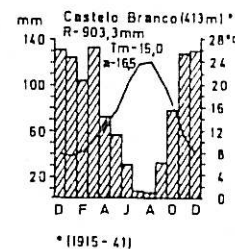
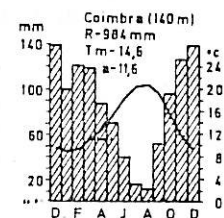
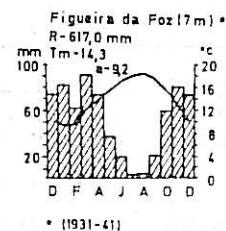
DADOS TERMOPLUVIOMÉTRICOS DAS ESTAÇÕES CLIMATOLÓGICAS TÍPICAS DA REGIÃO CENTRO
— 1901-1930 —

ESTACIONES	MESES	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ANO
Figueira da Foz	T	9,4	9,8	12,5	14,1	15,7	17,5	18,2	18,7	17,6	15,6	12,8	10,3	14,4
	R	83,1	62,4	91,7	75,1	37,3	20,1	5,3	5,5	21,5	59,5	81,4	74,1	617,0
Coimbra	T	9,0	9,7	11,2	13,1	15,9	18,6	20,4	20,6	19,3	15,8	11,8	9,7	14,6
	R	100,5	121,7	118,9	88,0	71,2	40,7	17,1	12,4	51,7	96,6	125,8	139,8	984,1
Castelo Branco	T	7,7	8,5	10,6	12,9	15,7	20,5	23,8	24,2	21,1	16,3	10,7	8,2	15,0
	R	125,7	103,5	133,7	72,7	56,7	30,1	6,8	5,1	31,7	78,6	127,9	130,8	903,3
Penhas Douradas	T	2,5	2,3	3,1	5,3	9,0	13,1	16,1	16,8	13,6	9,0	4,7	3,4	8,2
	R	227,7	287,5	229,7	172,4	117,7	86,4	41,8	35,6	101,2	229,8	398,2	416,8	2364,8

T = Temperatura

R = Quantidade de precipitação

GRÁFICOS TERMOPLUVIOMÉTRICOS DE ALGUMAS ESTAÇÕES DA REGIÃO CENTRO (1901-30)



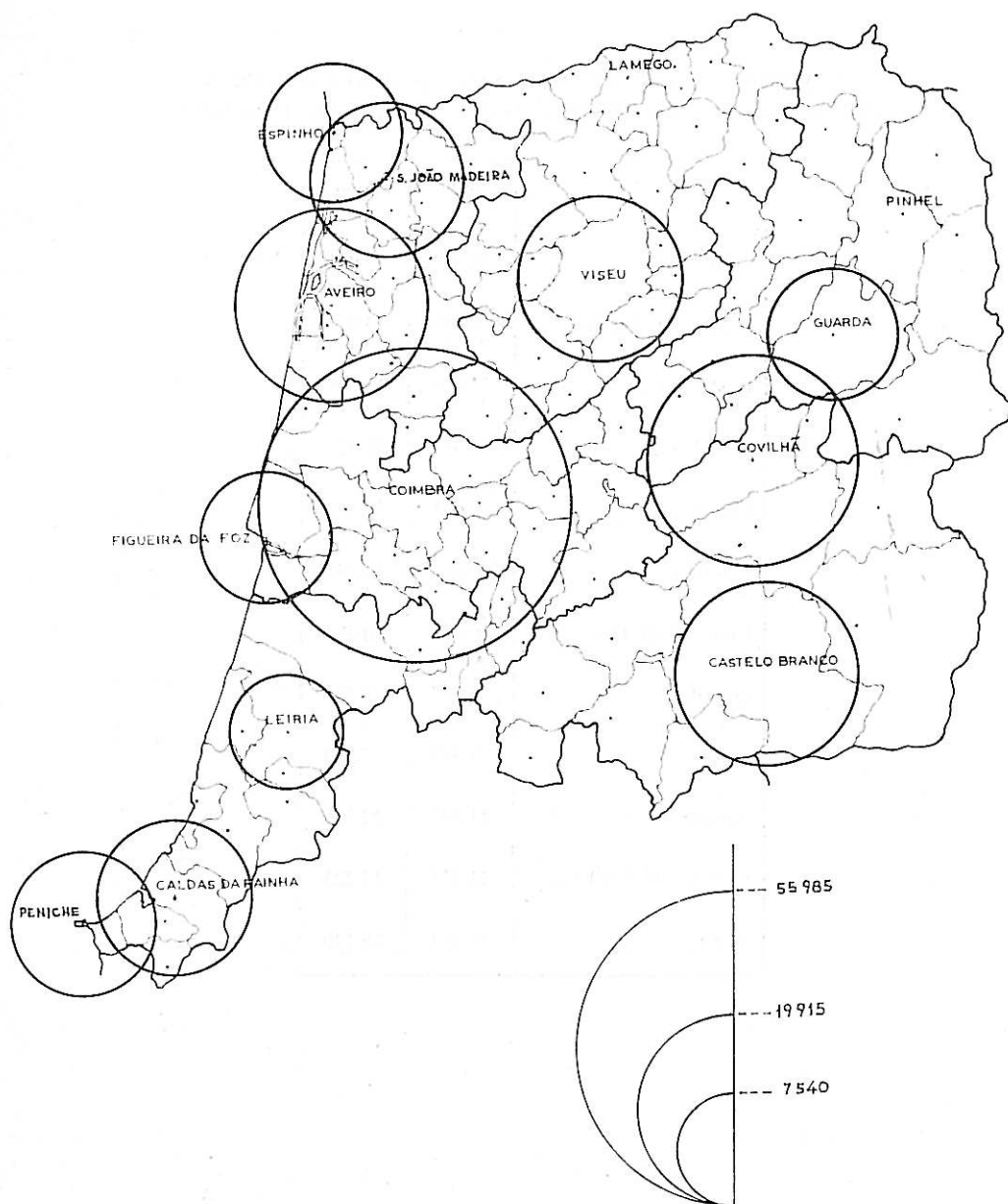
3.1. POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1970, ESTIMADA PARA 1978
E VARIAÇÃO PERCENTUAL 1970/78

	POPULAÇÃO RESIDENTE 1970	POPULAÇÃO ESTIMADA 1978	VARIAÇÃO EM % 1970-78
Continente	8.074.960	9.002.563	+ 11,4
Região Centro	2.197.420	2.452.925	+ 11,6
Aveiro	545.230	651.554	+ 19,5
Castelo Branco	254.355	251.486	— 1,1
Coimbra	399.380	452.280	+ 13,2
Guarda	210.720	223.132	+ 5,9
Leiria	376.940	440.910	+ 17,0
Viseu	410.795	433.563	+ 5,5

3.2. POPULAÇÃO RESIDENTE NOS CENTROS URBANOS
COM MAIS DE 10.000 HAB. E NAS CAPITAIS DE DISTRITO

	1960	1970
Aveiro	16.011	19.915
Caldas da Rainha	10.635	13.070
Castelo Branco	14.838	18.740
Coimbra	46.313	55.985
Covilhã	23.091	26.530
Espinho	13.503	11.745
Figueira da Foz	10.855	10.485
Guarda	9.094	9.735
Leiria	7.477	7.540
Peniche	11.357	12.555
S. João da Madeira	11.921	14.225
Viseu	16.961	16.140

Mapa 3.2. A



3.3. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (%)

— 1970 —

	0-14	15-39	40-64	+ 65
Continente	28,1	34,5	27,6	9,8
Região Centro	28,6	32,7	27,7	11
Aveiro	32,5	34,9	23,9	8,7
Castelo Branco	24	31,2	31,3	13,5
Coimbra	24,9	33,3	29,5	12,3
Guarda	27,2	29,1	30,2	13,5
Leiria	28,1	34,7	27,4	9,8
Viseu	30,9	30,3	27,6	11,2

Mapa 3.3. A

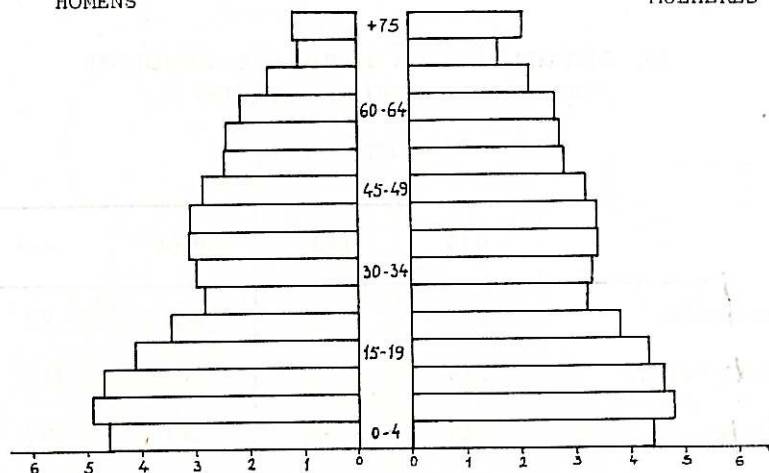
PIRAMIDES DE IDADES

- 1970 -

CONTINENTE

HOMENS

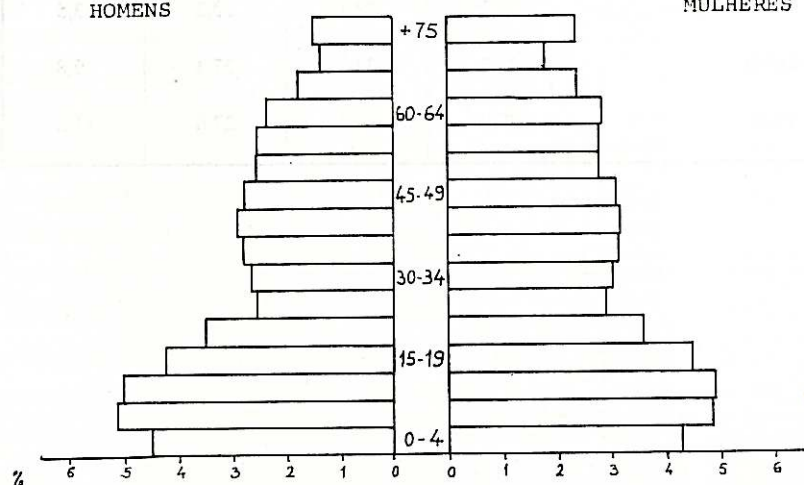
MULHERES



ZONA CENTRO

HOMENS

MULHERES



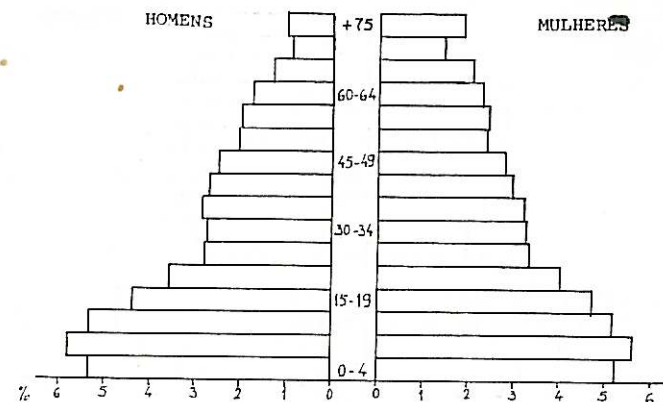
PIRÂMIDES DE IDADES — DISTRITOS DA REGIÃO LITORAL

Mapa 3.3. B

AVEIRO

HOMENS

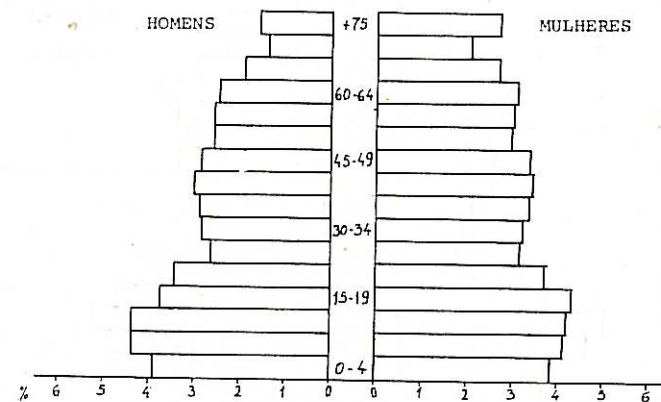
MULHERES



COIMBRA

HOMENS

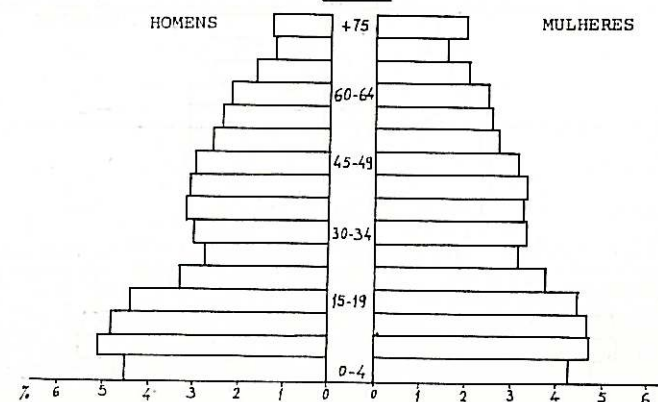
MULHERES



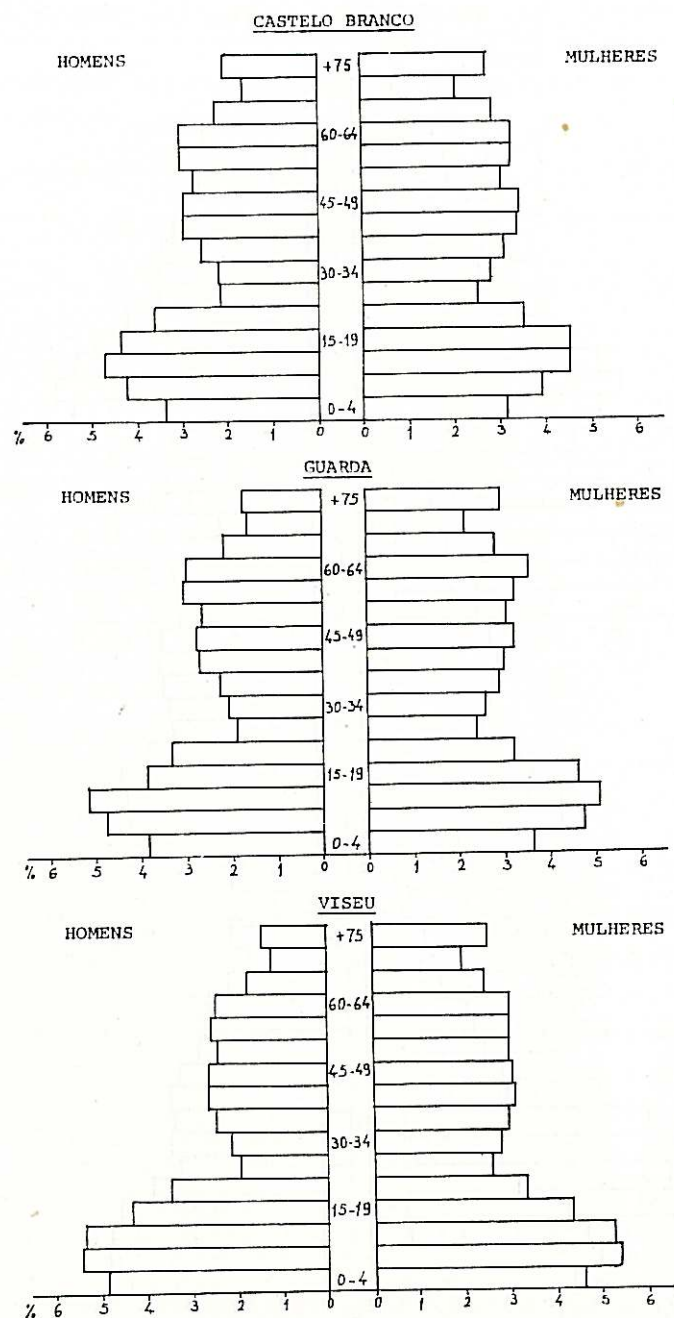
LEIRIA

HOMENS

MULHERES



PIRÂMIDES DE IDADES — DISTRITOS DA REGIÃO INTERIOR
Mapa 3.3. C



3.4. TAXAS DE NATALIDADE, MORTALIDADE
E CRESCIMENTO NATURAL

— 1975 —

	TAXA DE NATALIDADE ‰	TAXA DE MORTALIDADE ‰	TAXA DE CRESCI- MENTO NATURAL ‰
Continente	18,9	10,3	8,3
Região Centro	17,7	11,4	6,3
Aveiro	20,1	9,1	11
Castelo Branco	12,9	12,0	0,9
Coimbra	17,2	11,8	5,4
Guarda	15,0	14,1	0,9
Leiria	16,6	11,4	5,2
Viseu	19,7	12,6	7,1

3.5. EMIGRAÇÃO E FREQUÊNCIA EMIGRATÓRIA NO DECÊNIO DE 1966-1975

ÁREAS GEOGRÁFICAS	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	TOTAL	FREQ. EMIG.
Continente	105 890	78 077	64 712	54 648	54 099	38 576	42 966	66 636	26 631	14 106	546 341	6,76
Região Centro	40 782	30 756	25 635	20 360	20 318	18 358	16 815	25 334	11 162	4 909	214 429	9,75
Aveiro	8 121	6 218	4 664	4 411	4 231	3 644	4 442	6 177	3 098	1 658	46 664	8,55
Castelo Branco	6 777	5 802	4 571	2 257	1 900	1 523	1 120	1 743	687	301	26 681	10,48
Coimbra	3 465	2 738	2 384	2 290	2 581	582	1 977	4 094	1 942	640	22 693	5,68
Guarda	8 248	5 443	4 298	2 448	1 852	3 259	1 185	1 626	766	351	29 476	13,98
Leiria	9 756	6 819	5 881	4 892	4 665	6 413	5 072	6 562	2 968	1 342	54 370	14,42
Viseu	4 415	3 736	3 837	4 062	5 089	2 937	3 019	5 132	1 701	617	34 545	8,40

NOTA

Frequência Emigratória: número médio de habitantes que emigram em cada ano de uma dada área geográfica por cada 1.000 residentes nessa área.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ACTIVA POR GRANDES SECTORES DE ACTIVIDADE

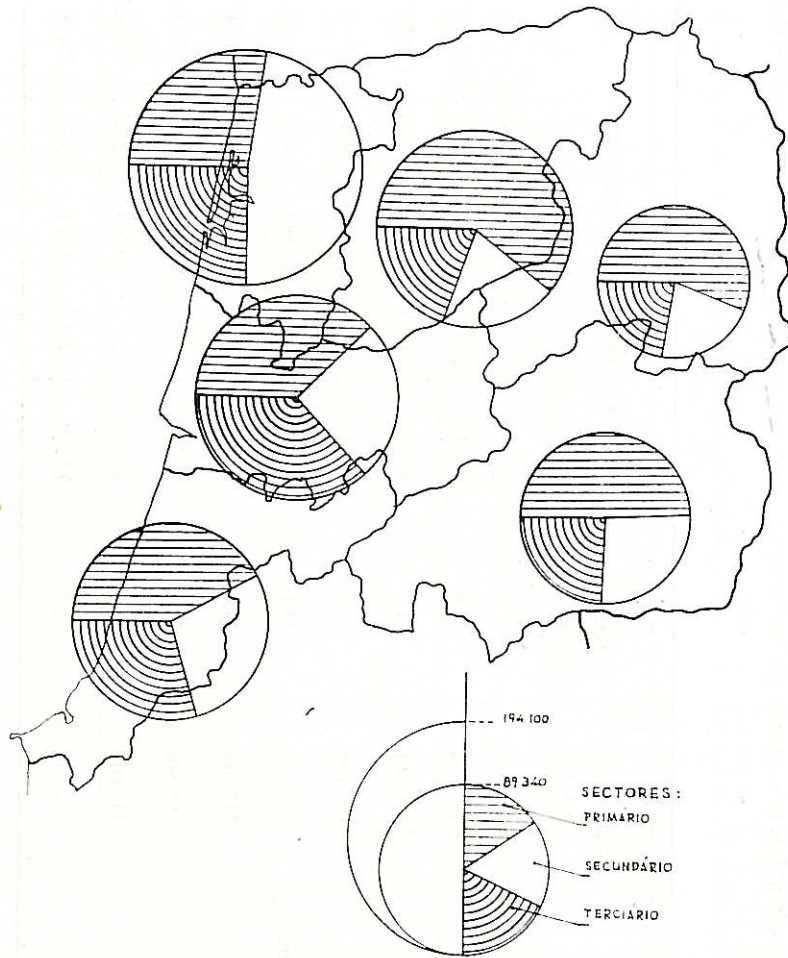
1970

	POP. ACTIVA TOTAL	TAXA DE ACTIVIDADE (%)	SECTOR PRIMÁRIO		SECTOR SECUNDÁRIO		SECTOR TERCIÁRIO	
			%		%		%	
Continente	2.988.170	37,0	31.4		963.035		1.085.290	
Região Centro	755.240	34,4	44.5		226.055		193.210	
Aveiro	194.100	35,6	27.3		90.410		50.605	
Castelo Branco	89.340	35,1	49.4		23.965		21.185	
Coimbra	137.105	34,3	40.7		35.105		46.115	
Guarda	69.340	32,9	59.5		14.085		13.975	
Leiria	131.005	34,8	42.7		42.205		32.845	
Viseu	134.350	32,7	63.7		20.285		28.485	

Mapa 4. A

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ACTIVA POR
GRANDES SECTORES DE ACTIVIDADE

- 1970 -



5

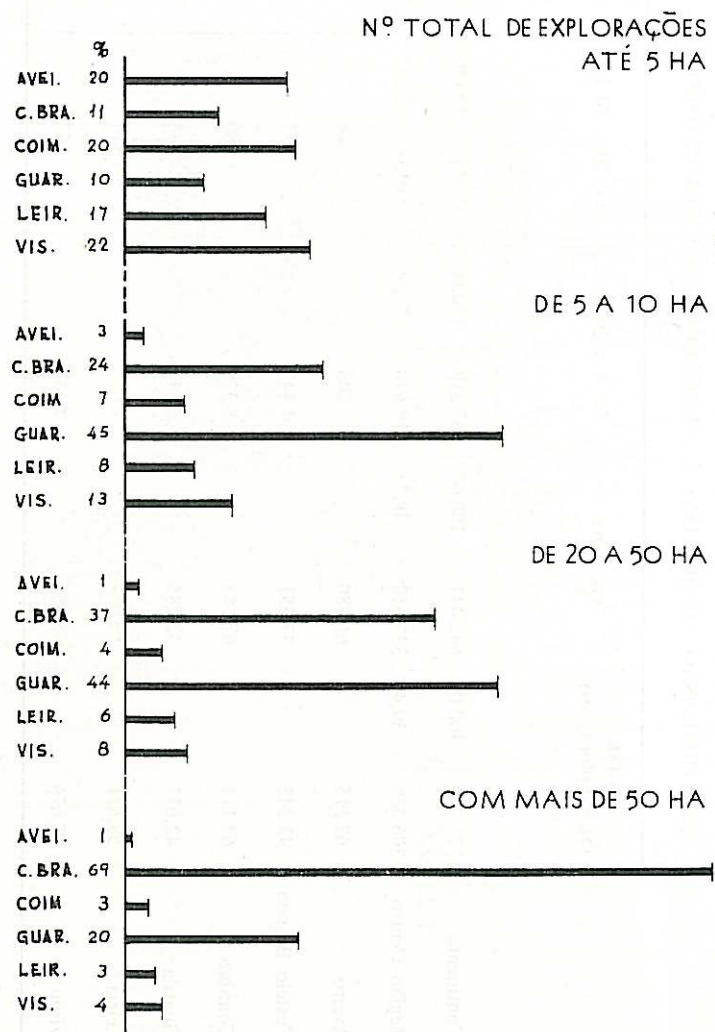
AGRICULTURA, PECUÁRIA,
SILVICULTURA E PESCA

5.1. DIMENSÃO MÉDIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS (1968)

	TOTAL (N.º explorações)	ATÉ 5 ha		DE 5 A 20 ha		DE 20 A 50 ha		COM MAIS DE 50 ha	
		%		%		%		%	
Contínente	775.794	100,00	692.441	100,00	67.518	100,00	10.008	5.827	100,00
Região Centro	306.368	39,49	337.612	48,75	18.678	27,66	2.013	742	12,73
Aveiro	67.515		66.980		506		26	3	
Castelo Branco	43.242		37.551		4.442		737	512	
Coimbra	69.114		67.688		1.326		80	20	
Guarda	42.677		33.285		8.343		896	153	
Leiria	58.821		57.054		1.627		117	23	
Viseu	77.676		75.054		2.434		157	31	

DIMENSÃO MÉDIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS (1968)

REGIÃO CENTRO (100%)



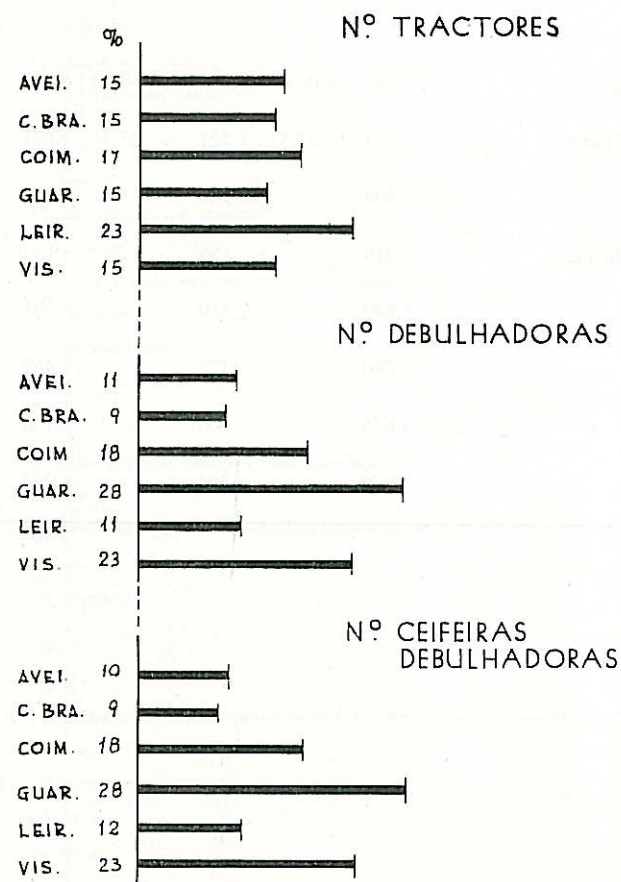
5.2. MÁQUINAS AGRÍCOLAS

— 1977 —

	TRACTORES (N.º)		DEBULHADORAS (N.º)		CEIFEIRAS DEBULHADORAS (N.º)	
		%		%		%
Continente	57.238	100,00	6.302	100,00	6.190	100,00
Região Centro	15.754	27,52	1.721	27,31	1.671	27,00
Aveiro	2.394		187		172	
Castelo Branco	2.319		156		153	
Coimbra	2.699		310		297	
Guarda	2.290		475		469	
Leiria	3.675		200		198	
Viseu	2.377		393		382	

MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1977)

REGIÃO CENTRO (100%)



5.3. CEREAIS — PRODUÇÃO (Ton.)

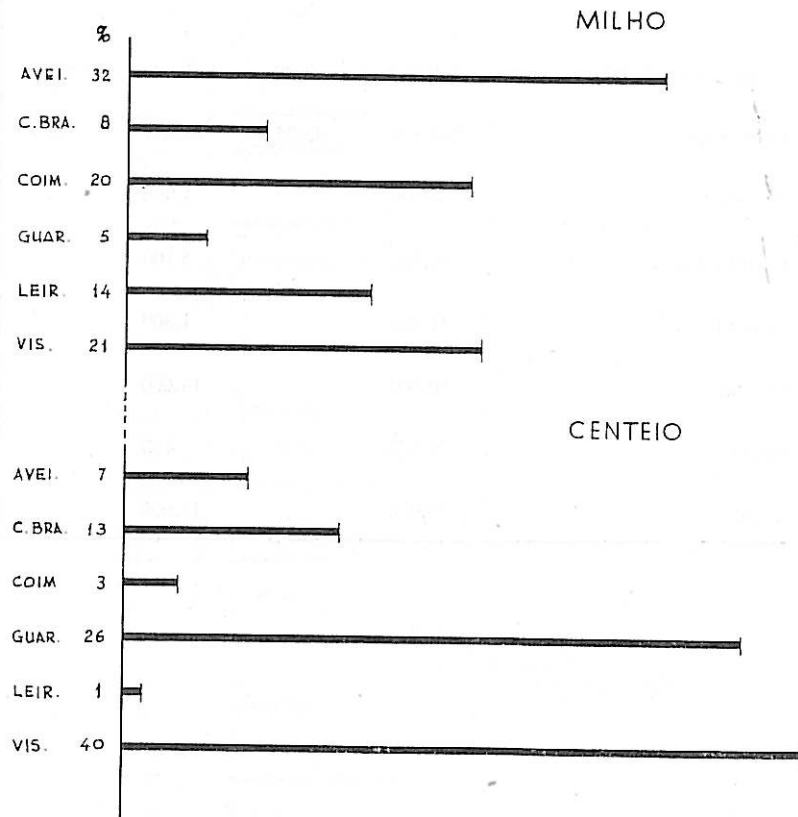
— 1977 —

	MILHO		CENTEIO	
		%		%
Continente	441.900	100,00	102.700	100,00
Região Centro	204.800	46,35	40.300	39,24
Aveiro	64.600		2.900	
Castelo Branco	16.700		5.100	
Coimbra	41.100		1.300	
Guarda	10.100		14.600	
Leiria	29.300		400	
Viseu	43.000		16.000	

CEREAIS - PRODUÇÃO (Ton.)

- 1977 -

REGIÃO CENTRO (100%)



5.4. LEGUMES E TUBÉRCULOS — Produção (ton.)

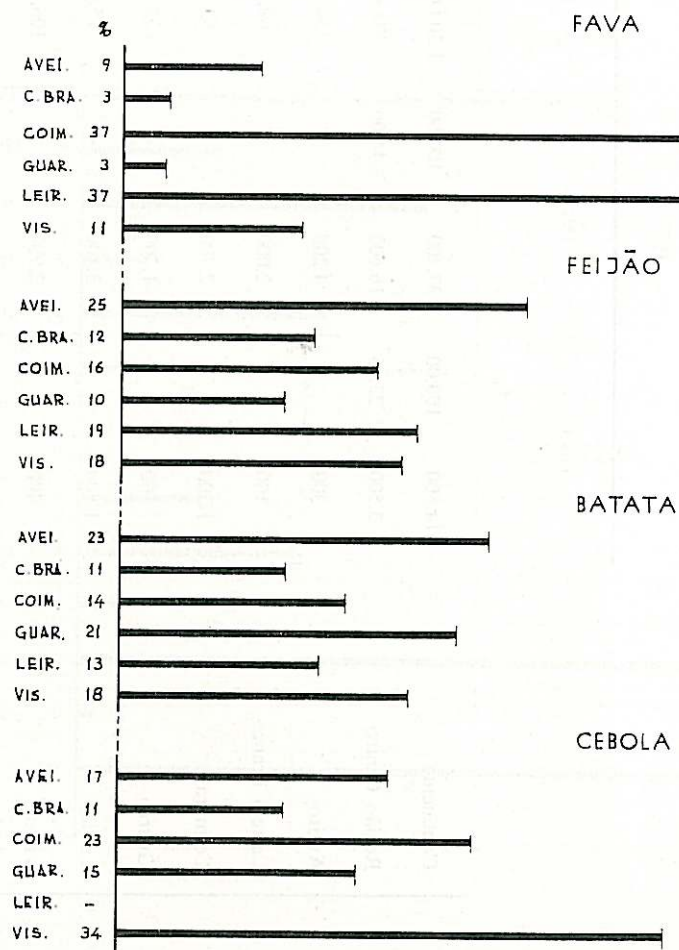
— 1977 —

	FAVA	FEIJÃO		BATATA		CEBOLA	
		%		%		%	
Continente	14.800	100,00		1.200.600	100,00	62.900	100,00
Região Centro	3.500	23,65		584.600	48,70	15.100	24,00
Aveiro	300		37.700	134.200		2.600	
Castelo Branco	100		16.600	60.800		1.600	
Coimbra	1.300		4.200	83.700		3.400	
Guarda	100		2.000	123.500		2.300	
Leiria	1.300		2.700	75.600		—	
Viseu	400		1.700	106.800		5.200	

LEGUMES E TUBÉRCULOS - PRODUÇÃO (Ton.)

- 1977 -

REGIÃO CENTRO (100%)



5.5. VINHO E AZEITE — Produção (hl)

— 1977 —

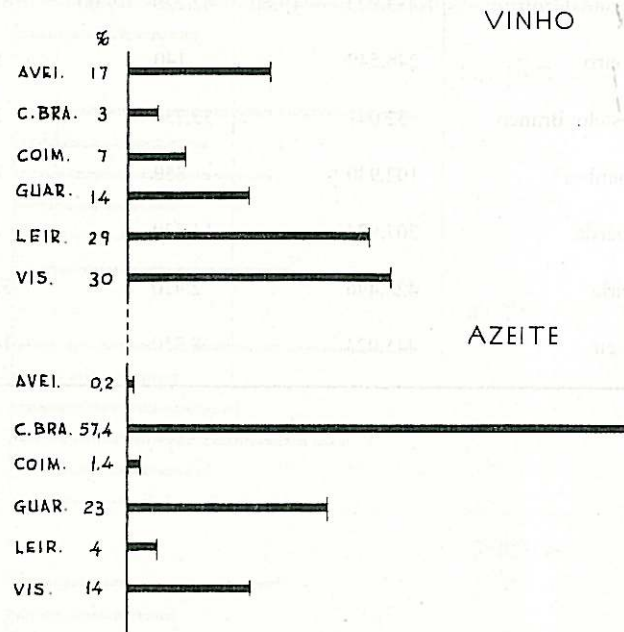
	VINHO (hl)		AZEITE (hl)		ÁREA DE VINHA RECONSTITUÍDA OU TRANSFERIDA EM 1977 EM Ha	
		%		%		%
Continente	6.586.891	100,00	327.347	100,00	2.221	100,00
Região Centro	1.483.923	19,60	62.220	19,00	679	30,57
Aveiro	248.549		140		55	
Castelo Branco	52.041		35.730		24	
Coimbra	102.940		850		80	
Guarda	207.974		14.330		39	
Leiria	426.496		2.420		337	
Viseu	445.923		8.750		144	

Mapa 5.5. A

VINHO E AZEITE - PRODUÇÃO (hl)

- 1977 -

REGIÃO CENTRO (100%)



5.6. VIVEIRISTAS E ÁRVORES DE FRUTA VENDIDAS

— 1976/77 —

	N.º DE VIVEIRISTAS		N.º DE ÁRVORES VENDIDAS	
		%		%
Continente	220	100,00	1.458.088	100,00
Região Centro	158	71,80	569.510	39,10
Aveiro	8		81.949	
Castelo Branco	2		98.295	
Coimbra	120		89.005	
Guarda	1		37.755	
Leiria	16		200.843	
Viseu	11		61.663	

5.7. RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO DENTRO E FORA DOS MATADOUROS (ton.)

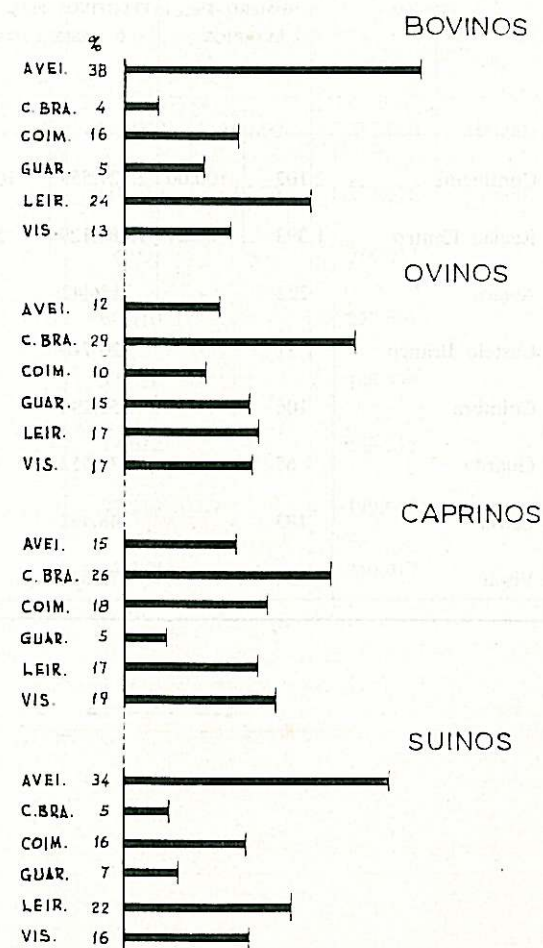
— 1977 —

	BOVINO		OVINO		CAPRINO		SUINO	
		%		%		%		%
Continente	79.104	100,00	7.972	100,00	1.701	100,00	106.175	100,00
Região Centro	18.052	22,82	1.170	14,70	635	37,33	23.389	22,03
Aveiro	6.827		142		92		7.908	
Castelo Branco	737		342		165		1.298	
Coimbra	2.854		118		114		3.667	
Guarda	903		180		32		1.674	
Leiria	4.304		198		109		5.055	
Viseu	2.427		190		123		3.787	

Mapa 5.7. A

RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO
DENTRO E FORA DOS MATADOUROS (Ton.)

REGIÃO CENTRO (100%)



5.8. AVIÁRIOS E EFFECTIVOS FEMININOS

— 1977 —

	NÚMERO DE AVIÁRIOS		EFFECTIVOS FEM. COM 6 MESES E MAIS		EFFECTIVOS FEM. COM MENOS DE 6 MESES	
		%		%		%
Continente	2.102	100,00	2.527.559	100,00	2.090.527	100,00
Região Centro	1.393	66,27	1.286.129	50,88	1.160.387	55,50
Aveiro	222		213.442		177.407	
Castelo Branco	21		26.718		30.276	
Coimbra	106		152.296		135.019	
Guarda	67		171.552		226.491	
Leiria	183		248.582		226.078	
Viseu	794		473.539		365.116	

5.9. RESINAS E MADEIRAS

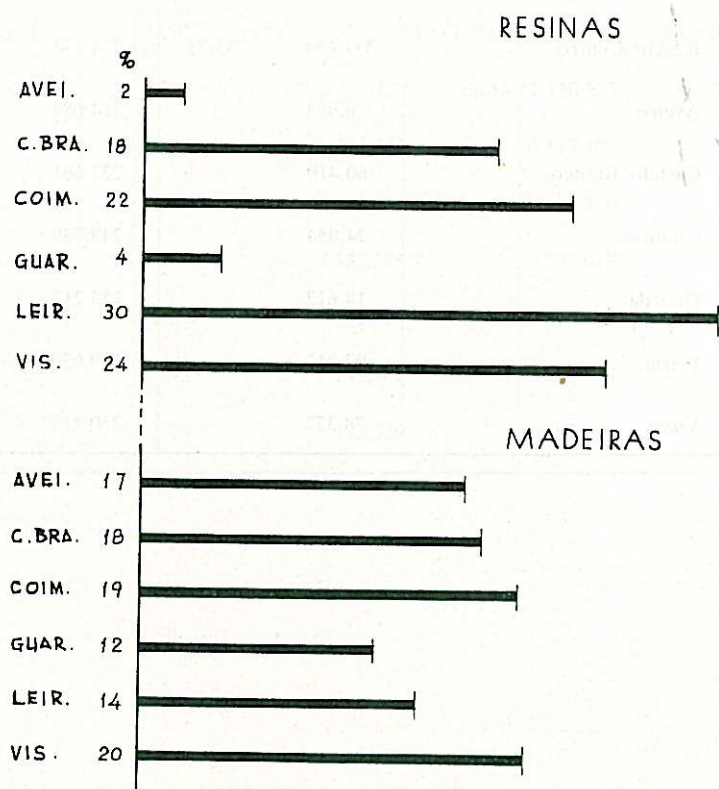
(Valor da produção em contos — 1970)

	RESINAS		MADEIRAS	
		%		%
Continente	396.000	100,00	2.717.000	100,00
Região Centro	331.654	83,75	1.274.375	46,90
Aveiro	6.993		214.684	
Castelo Branco	60.410		227.661	
Coimbra	74.054		248.739	
Guarda	14.612		153.215	
Leiria	97.213		179.659	
Viseu	78.372		250.417	

RESINAS E MADEIRAS

(Valor da produção em contos - 1970)

REGIÃO CENTRO (100%)



5.10. PESCA DESCARREGADA NOS PRINCIPAIS PORTOS (ton.)

— 1977 —

	PEIXES		CRUSTÁCEOS		MOLUSCOS	
		%		%		%
Continente	265.147	100,00	85	100,00	8.263	100,00
Região Centro	91.129	34,37	11	12,90	851	10,30
Aveiro	37.808		—		520	
Figueira da Foz	21.378		6		209	
Nazaré	1.934		2		31	
Peniche	30.009		3		91	

6.1. REPARTIÇÃO REGIONAL DA INDÚSTRIA

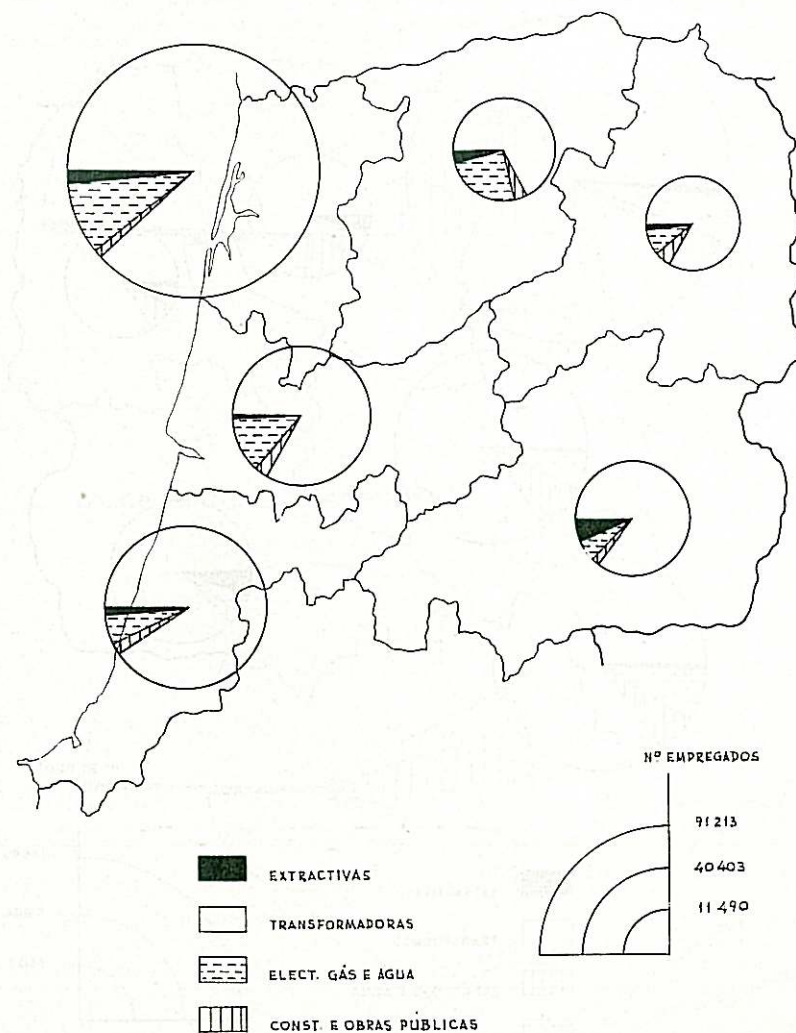
— 1972 —

RAMOS DO SECTOR	EXTRACTIVAS			TRANSFORMADORAS			ELECT., GÁS E ÁGUA			CONST. E OBRAS PÚBLICAS			TOTAL DO SECTOR		
	N.º de estabe- lecimentos	N.º de empregados	V.B.P. (1000.000 Esc.)	N.º de estabe- lecimentos	N.º de empregados	V.B.P. (1000.000 Esc.)	N.º de estabe- lecimentos	N.º de empregados	V.B.P. (100.000 Esc.)	N.º de estabe- lecimentos	N.º de empregados	V.B.P. (1000.000 Esc.)	N.º de estabe- lecimentos	N.º de empregados	V.B.P. (100.000 Esc.)
VARIÁVEIS															
AREAS GEOGRÁFICAS															
Continente	1.971	15.941	1.316	47.430	725.388	129.182	645	20.278	7.931	8.104	140.703	16.899	58.150	902.310	155.329
Reg. Centro	680	4.372	424	13.828	174.018	26.596	240	3.753	1.453	2.253	20.045	1.619	17.001	202.188	30.092
Aveiro	283	1.695	104	4.024	80.304	12.568	56	830	299	880	8.384	628	5.243	91.213	13.598
Cast. Branco	10	1.320	180	1.809	15.717	2.401	23	290	66	151	1.099	106	1.993	18.426	2.754
Coimbra	243	147	13	2.109	22.481	3.760	31	805	365	330	3.656	296	2.713	27.089	4.434
Guarda	20	190	15	1.269	9.573	1.353	29	619	140	162	1.108	94	1.480	11.490	1.602
Leiria	85	423	35	2.538	36.818	5.114	41	675	320	324	2.487	335	2.988	40.403	5.804
Viseu	39	597	77	2.079	9.125	1.400	60	534	263	406	3.311	160	2.584	13.567	1.900

Mapa 6.1. A

REPARTIÇÃO POR DISTRITOS DO EMPREGO DOS SECTORES:
EXTRACTIVAS, TRANSFORMADORAS, ELECT., GÁS E ÁGUA
E CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

- 1972 -



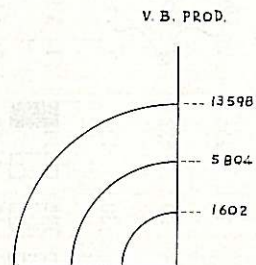
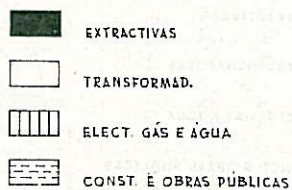
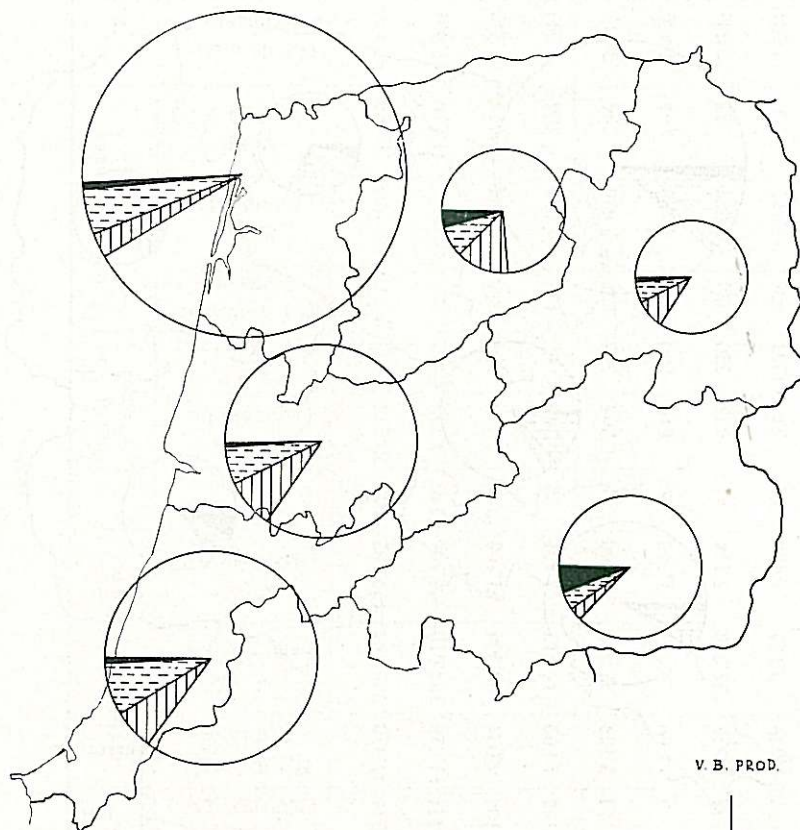
Mapa 6.1. B

REPARTIÇÃO POR DISTRITOS DO VBP DOS SECTORES:

EXTRACTIVAS, TRANSF., "ELECT, GÁS E ÁGUA" E

"CONST. E OBRAS PÚBLICAS".

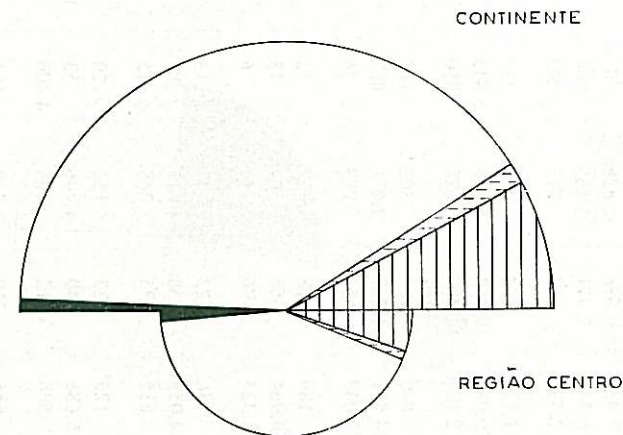
- 1972 -



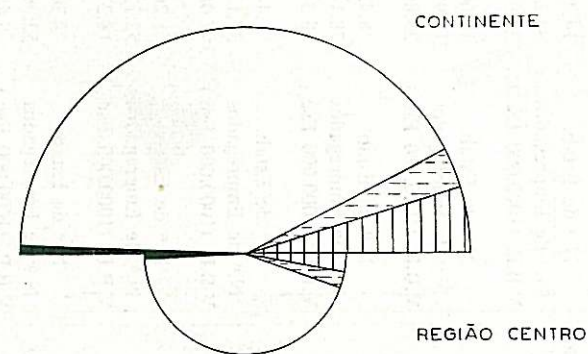
Mapa 6.1. C

— POSIÇÃO DA REGIÃO CENTRO FACE AO
CONTINENTE NO SECTOR SECUNDÁRIO.

— EMPREGO —



— VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO —



6.2. REPARTIÇÃO REGIONAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

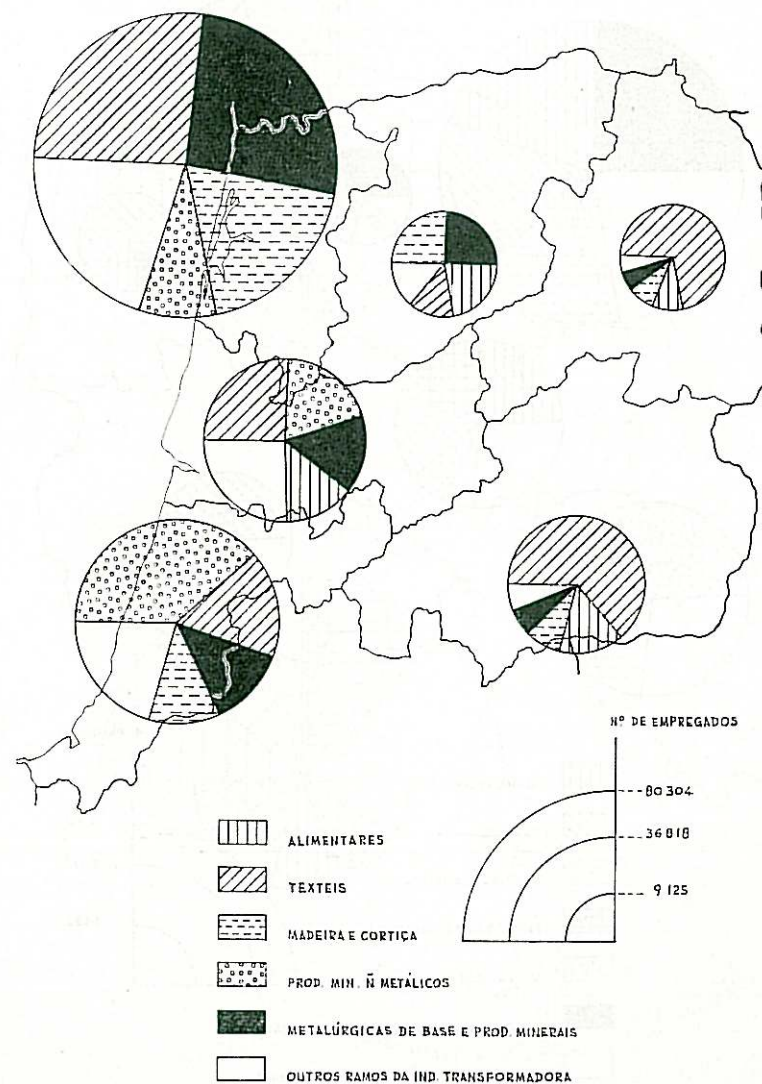
— 1972 —

RAMOS	VARIÁVEIS	ÁREAS GEOGRÁFICAS							
		CONT.	R. CENTRO	AVEIRO	C. BRANCO	COIMBRA	GUARDA	LEIRIA	VISEU
IND. ALIMENTARES BEBIDAS E TABACO	N.º de Estab.	14.295	4.985	887	898	828	531	775	1.066
	N.º de Empregados	94.241	18.574	6.548	2.471	3.165	904	3.515	1.971
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	30.979	5.489	2.538	553	872	243	798	485
INDÚSTRIAS TÊXTEIS	N.º de Estab.	10.600	3.131	1.172	444	459	339	359	358
	N.º de Empregados	217.987	50.837	20.987	9.983	5.658	6.845	6.114	1.250
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	25.867	5.667	2.124	1.327	628	850	671	67
MADEIRA E CORTIÇA	N.º de Estab.	8.438	2.216	840	184	302	168	459	263
	N.º de Empregados	78.142	26.828	14.971	1.267	3.071	867	4.347	2.305
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	8.317	3.248	2.047	153	283	36	550	179
PAPEL E ARTES GRÁFICAS	N.º de Estab.	1.446	348	186	18	59	12	42	31
	N.º de Empregados	37.133	8.314	4.964	663	1.564	73	472	578
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	7.065	8.380	1.323	196	744	6	56	89
INDÚSTRIAS QUÍMICAS	N.º de Estab.	1.262	321	86	23	56	13	108	35
	N.º de Empregados	52.120	9.141	4.059	158	1.015	81	3.551	277
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	18.279	1.342	815	75	348	15	29	60
PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS	N.º de Estab.	2.362	751	125	23	152	20	393	38
	N.º de Empregados	52.966	25.911	6.686	140	4.446	53	14.101	485
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	6.489	7.165	588	12	496	4.406	1.632	31
IND. METALÚR- GICAS DE BASE E PROD. METÁLICOS	N.º de Estab.	7.671	1.981	665	218	240	184	386	288
	N.º de Empregados	181.046	32.959	20.894	1.034	3.395	747	4.630	2.259
	V.B.P. (1000.000 Esc.)	30.843	4.618	3.005	85	421	198	420	489

Mapa 6.2. A

DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITOS DO EMPREGO DOS 4
PRINCIPAIS RAMOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA.

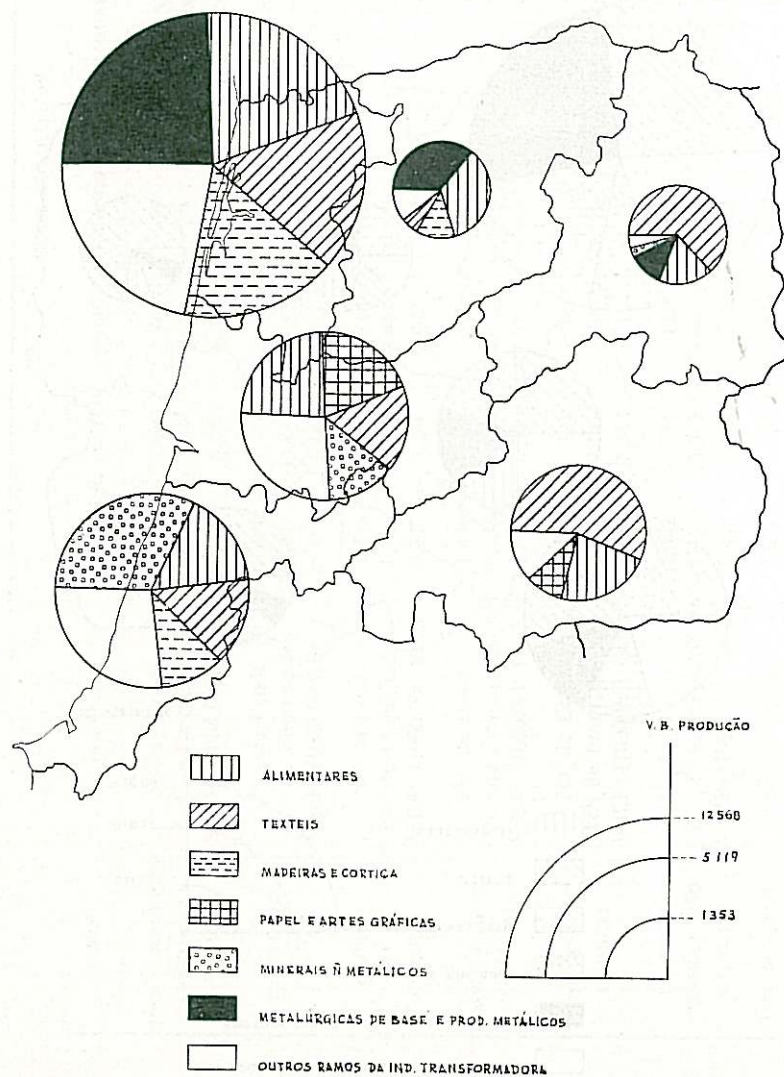
- 1972 -



Mapa 6.2. B

DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITOS DO V.B.P. DOS 4
PRINCIPAIS RAMOS DA INDUST. TRANSFORMADORA

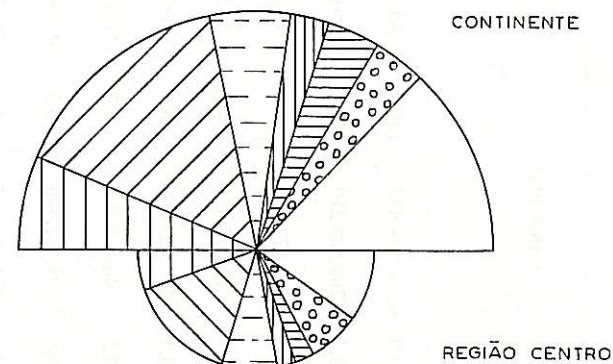
- 1972 -



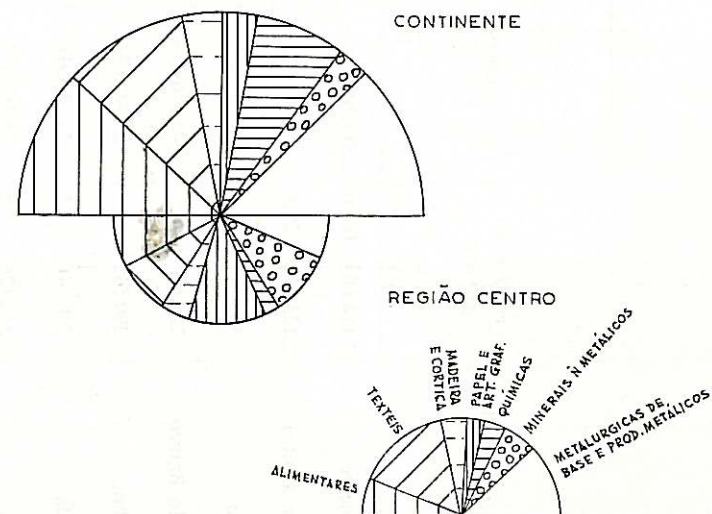
Mapa 6.2. C

POSIÇÃO DA REGIÃO CENTRO FACE AO CONTINENTE POR
RAMOS DE ACTIVIDADE DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

- EMPREGO -

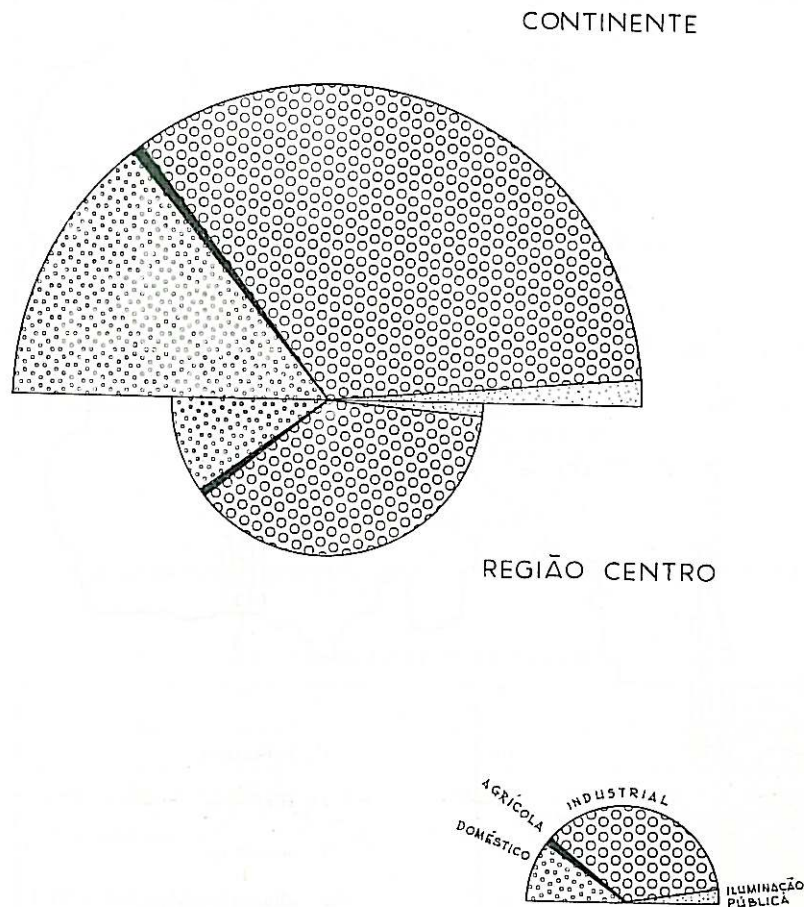


- VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO -



ÁREAS GEOGRÁFICAS	POPULAÇÃO SERVIDA	CONSUMO					ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
		DOMÉSTICO	AGRÍCOLA	INDUSTRIAL				%
					%			
Continente	7.114.603	2.517.706.484	78.678.779	6.206.158.848	100,0	238.614.259	100,0	
Região Centro	2.125.578	465.401.172	26.388.232	1.768.508.210	18,4	51.191.432	21,4	
Aveiro	505.298	128.082.897	8.609.287	548.172.202	5,1	12.607.739	5,3	
Castelo Branco	222.668	46.986.443	3.668.025	71.037.691	1,9	4.565.770	1,9	
Coimbra	390.532	123.942.634	2.408.964	377.353.696	4,9	8.665.508	3,6	
Guarda	250.246	36.449.918	443.043	46.083.108	1,4	7.890.294	3,3	
Leiria	342.126	78.360.890	8.356.514	391.167.846	3,1	10.464.527	4,4	
Visu	414.708	51.578.390	2.902.399	334.693.667	2,0	6.997.594	2,9	

CONSUMO DE ENERGIA CONSOANTE OS FINS, DA REGIÃO CENTRO RELATIVAMENTE AO CONTINENTE (1977)
VALORES PERCENTUAIS

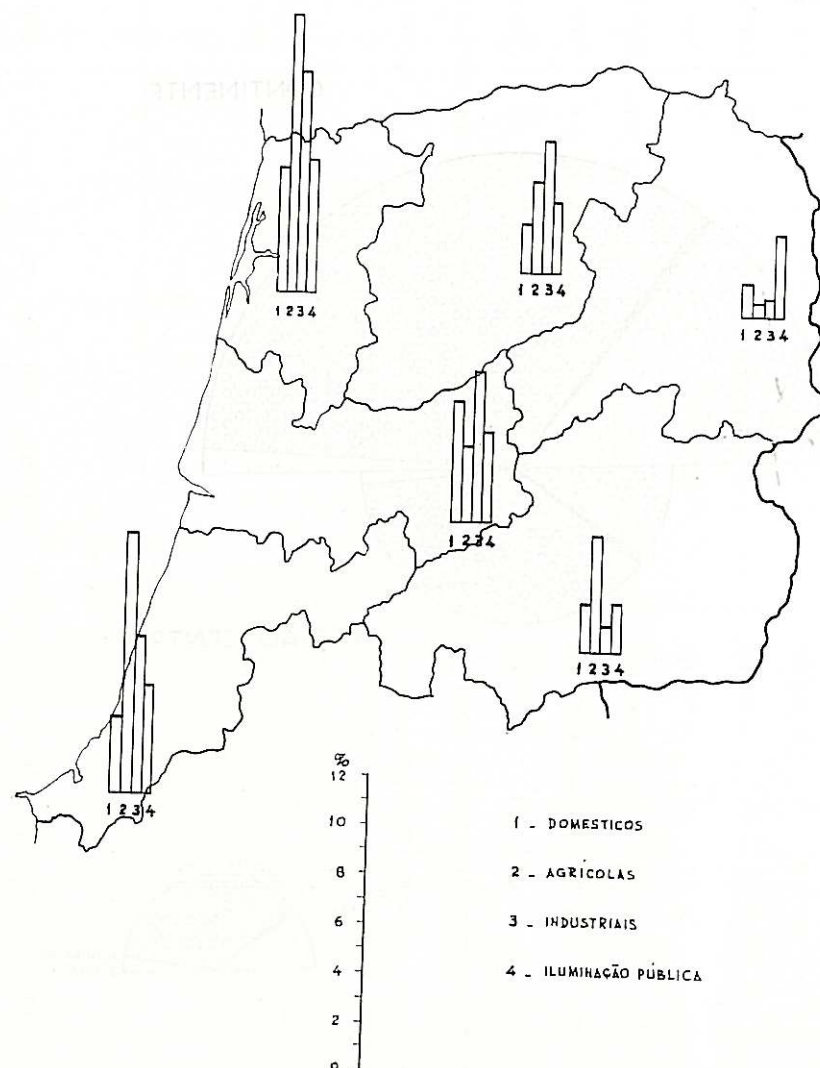


CONSUMO DE ENERGIA CONSOANTE OS FINS,

RELATIVAMENTE AO CONTINENTE

(1977)

VALORES PERCENTUAIS



8

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

8.1. TRANSPORTES TERRESTRES

8.1.1. REDE RODOVIÁRIA

ESTRADAS-KM	CONTINENTE	R. CENTRO	SUB. REG. LITORAL	SUB REG. INTERIOR
Total-1977	32 505	11 767	5 798	5 969
Nacionais-1977	18 626	6 369	2 997	3 372
Municipais-1977	13 879	5 398	2 801	2 597
Densidade de rede (km/km ²)	0.4	0.5	0.6	0.3
Índice de linearidade de rede (km/km linha recta)	1.3	1.4	1.3	1.5
Tráfego motorizado médio diário em 1975 na região centro — Mapa 8.1.1. A				
Acessibilidades das populações às sedes de agrupamentos de concelhos em transporte público — Mapa 8.1.1. B				

8.1.2. REDE FERROVIÁRIA

Frequência de carreiras diárias de comboio em 1975 na reg. centro — Mapa 8.1.2

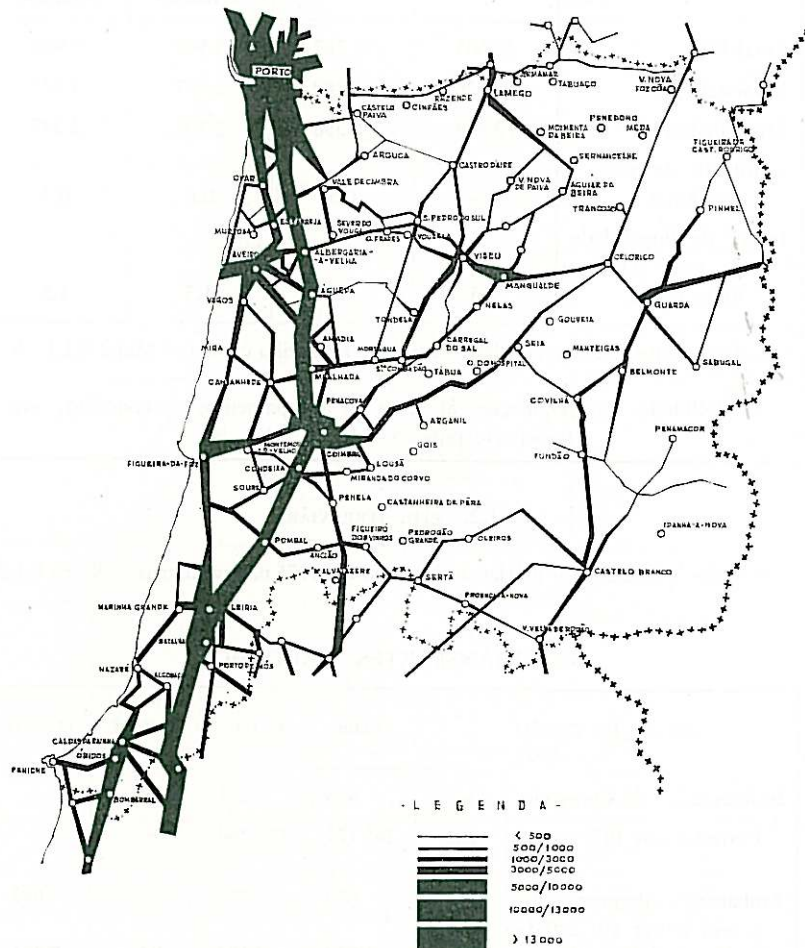
8.2. TRANSPORTES MARÍTIMOS

PORTOS DA REGIÃO		AVEIRO	F. FOZ	NAZARÉ	PENICHE
Embarcações de Comércio	N.º	406	261	—	—
	TAB	345 121	128 264	—	—
Embarcações de pesca com e sem motor em actividade em 31 Dez. 1977	N.º	678	275	265	643
	TAB	31 954	3 184	847	7 361

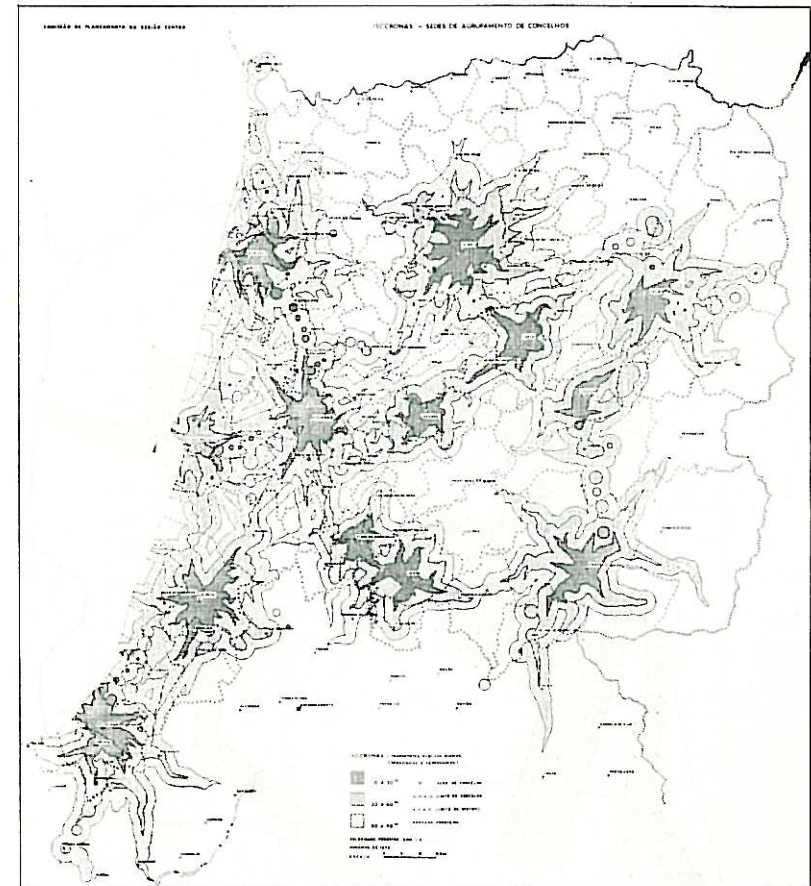
Mapa 8.1.1. A

INTENSIDADE DE CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA
- TRÁFEGO MOTORIZADO MÉDIO DIÁRIO -

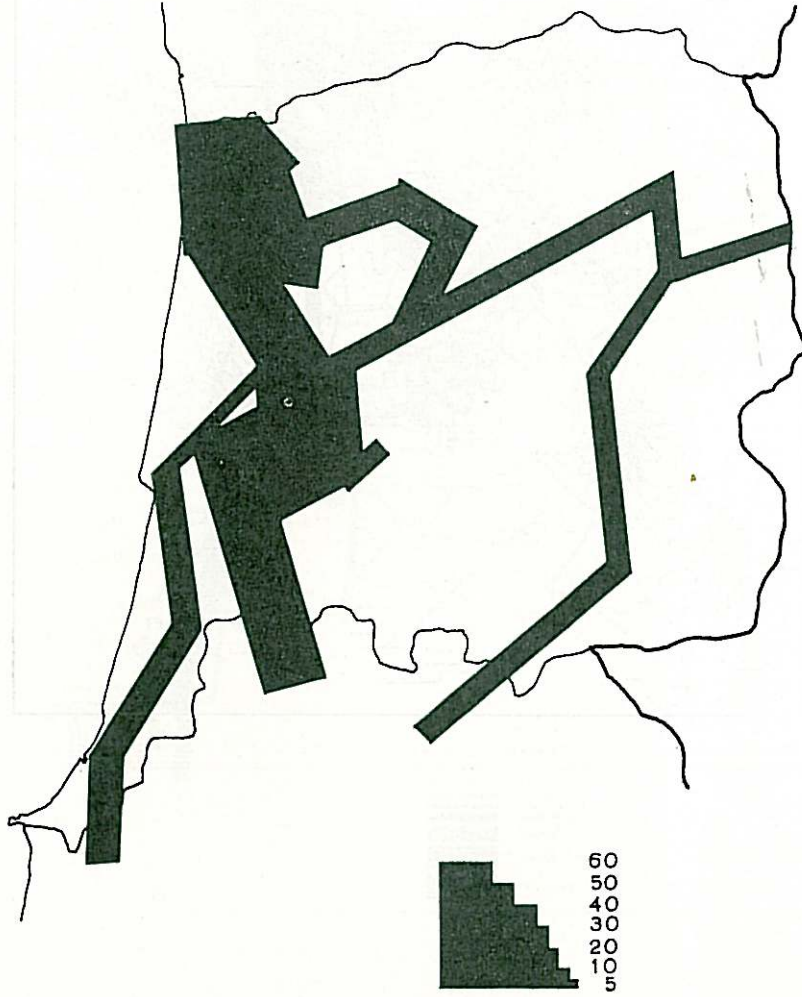
- 1975



Mapa 8.1.1. B



FREQUÊNCIA DE CARREIRAS DIÁRIAS DE
COMBOIO EM 1975 NA REGIÃO CENTRO



TURISMO
— 1977 —

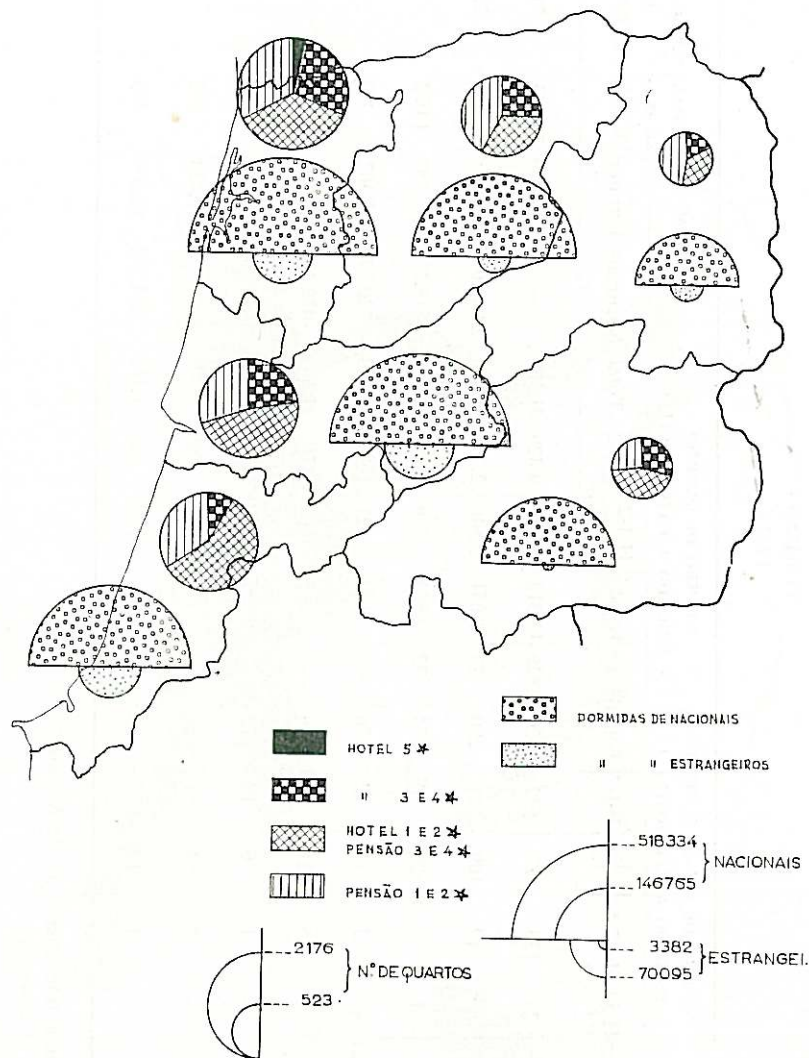
9

TURISMO

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS SEGUNDO A CATEGORIA (1)				NÚMERO DE QUARTOS SEGUNDO A CATEGORIA (1)				DORMIDAS		PESSOAL AO SER- VIÇO (1)	N.º PARQUES DE CAMPISMO	TOTAL CAMPISTAS		
	H 5 *	H 4-3 *	H 1-2 P 3-4	P 1-2	Total	H 5 *	H 4-3 *	H 1-2 P 3-4	P 1-2	Total				Nacionais	Estrang
Continente	23	133	487	632	1.420	4.829	13.314	13.928	9.429	41.500	—	—	24.853	71	757.589
Região Centro	1	19	109	161	290	73	1.651	3.540	2.700	7.964	2.064.648	199.690	—	23	—
Aveiro	1	6	27	40	74	73	583	816	704	2.176	518.334	47.850	1.032	7	31.747
Castelo Branco	—	3	11	12	26	—	190	321	183	694	220.373	3.382	377	—	—
Coimbra	—	5	21	3	59	—	365	801	476	1.642	432.188	70.095	726	6	60.520
Guarda	—	1	6	18	25	—	92	170	261	523	146.765	15.730	254	1	12.698
Leiria	—	3	34	31	68	—	146	1.052	588	1.786	362.426	50.424	895	7	67.439
Viseu	—	1	10	27	38	—	275	380	488	1.143	384.562	12.209	458	2	7.025

(1) Dados referentes a 31 de Agosto.

TURISMO



NÚMERO DE SOCIEDADES EXISTENTES, CAPITAL SOCIAL
E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS

— 1976 —

	N.º SOCIEDADES EXISTENTES		CAPITAL SOCIAL (1000.000 Esc.)		N.º DE PESSOAS EMPREGADAS	
	1975	1976	1975	1976	1975	1976
Continente	42.380	43.365	108.317	104.439	1.229.912	1.151.570
Região Centro	6.460	6.900	10.076	11.005	186.213	181.306
Aveiro	2.238	2.346	3.490	3.688	77.661	75.955
Castelo Branco	626	700	962	1.123	15.520	16.325
Coimbra	1.203	1.330	2.583	2.805	36.761	32.791
Guarda	293	352	403	455	7.613	8.399
Leiria	1.436	1.553	1.874	2.166	36.778	37.851
Viseu	664	619	764	768	11.880	9.985

11.1. PIB, POPULAÇÃO RESIDENTE E PIB PER CAPITA
— 1970 —

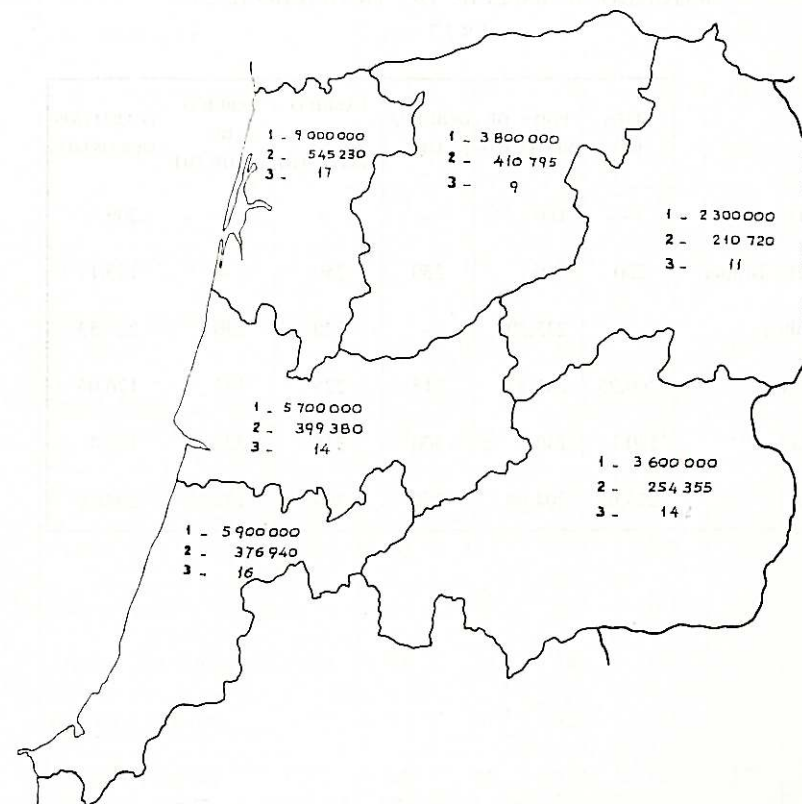
	PRODUTO INTERNO BRUTO 1.970 (1.000\$)	POPULAÇÃO RESIDENTE 1.970	PIB PER CAPITA 1.970 (1.000\$)
Continente	164.400.000	8.074.960	20.359
Região Centro	31.000.000	2.197.420	14.107
Aveiro	9.000.000	545.230	16.506
Coimbra	5.700.000	399.380	14.272
Leiria	5.900.000	376.940	15.652
Viseu	3.800.000	410.795	9.250
Guarda	2.300.000	210.720	10.914
Castelo Branco	3.600.000	254.355	14.153

Mapa 11.1. A

PIB, POPULAÇÃO RESIDENTE E PIB PER CAPITA

NOS DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO

- 1970 -



1 - P. I. B. (1.000\$)
 2 - POP. RESIDENTE 1970
 3 - PIB PER CAPITA (1.000\$)

11.2. SALÁRIOS MÉDIOS DOS TRABALHADORES RURAIS
SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRABALHO (Esc.)

— 1977 —

	CEIFA (H)	PODA DE VINHA (H)	DEBULHA (H)	FABRICO DO AZEITE (H)	FABRICO DO VINHO (H)	TRABALHOS GERAIS (H)
Aveiro	—	180	—	—	—	209
Castelo Branco	250	260	250	250	—	179,17
Coimbra	—	235,39	—	220	230	227,53
Guarda	266,25	231,87	215	225	185	176,06
Leiria	250	140	300	215	223	198,4
Viseu	226,66	204,08	280	204	186,6	204,18

11.3. REMUNERAÇÕES MÉDIAS DIÁRIAS DE PROFISSIONAIS
NÃO QUALIFICADOS POR ACTIVIDADES (Setembro — 1975)

ACTIVIDADES	AVEIRO	CASTELO BRANCO	COIMBRA	GUARDA	LEIRIA	UISEU
Pesca	146	—	144	—	—	—
Ind. Extractivas	190	214	177	146	172	124
Ind. Transformadoras	172	204	190	155	165	153
Alimentação	162	195	207	157	155	163
Texteis	179	209	182	153	152	133
Madeira e Cortiça	164	141	143	149	155	127
Produtos Minerais Não Metá- licos	173	175	185	—	168	164
Metalurgicos e Metalomecâ- cânicos	175	163	181	243	183	176
Electricidade, Gaz e Água	231	266	205	198	219	238
Const. Civil e Obras Públicas	163	174	163	164	182	168
Comércio, Rest. e Hóteis	181	189	205	161	187	188
Transportes e Comunicações	166	154	169	154	168	165
Bancos e Seguros	321	307	324	311	313	310
Serviços Pessoais	160	166	154	129	174	150
Total das Actividades	173	203	187	158	168	165

11.4. ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (Base 100 = 1963)

CIDADE DE COIMBRA

	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977
Alimentação	121,2	129,9	131,5	140,3	151,8	165,9	224,2	281,6	332,7	430,2
Vestuário e Calçado	104,4	107,7	110,5	115,0	119,5	126,6	134,7	137,2	172,2	202,8
Habituação	152,8	172,6	192,1	249,0	308,7	367,9	476,7	626,0	794,4	939,6
Combustiv. e Elect.	99,1	100,6	101,3	104,6	106,9	106,9	114,6	158,9	202,1	227,1
Higiene	108,9	113,3	114,0	120,8	136,8	160,1	193,7	207,4	207,5	255,6
Diversos	120,1	130,3	140,2	151,1	159,5	169,1	211,3	240,8	275,1	309,2

CIDADE DE VISEU

	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977
Alimentação	126,2	132,5	132,6	145,4	156,5	166,7	223,1	275,9	337,5	447,5
Vestuário e Calçado	105,6	109,0	114,4	126,5	136,7	157,0	189,7	205,7	220,0	244,8
Habituação	145,8	151,2	187,2	232,8	284,9	339,0	431,1	454,4	722,5	879,4
Combustíveis e Elect.	103,4	107,3	109,2	105,1	105,6	105,2	113,8	125,9	141,2	183,3
Higiene	123,7	125,0	125,7	132,4	151,4	159,2	214,8	234,1	251,6	190,1
Diversos	127,2	135,4	146,6	154,7	166,8	186,8	221,5	270,7	316,7	351,0

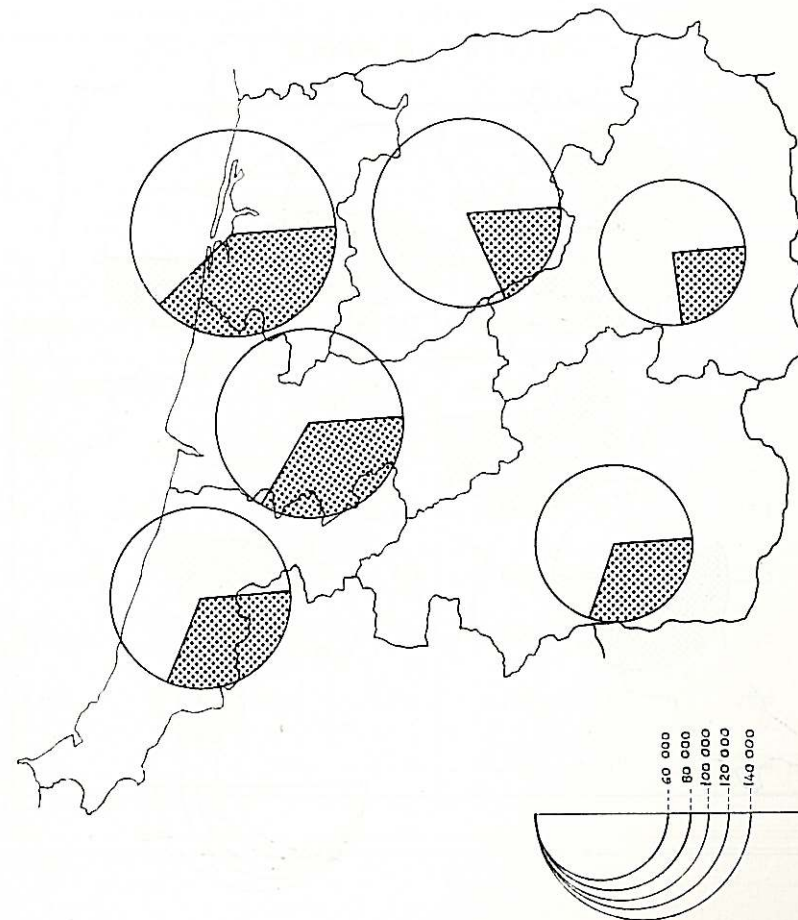
Nota: O índice de preços indica o preço médio que se paga por um determinado tipo de bens num dado ano, por cada 100500 que se pagava em média no ano de base.

LIQUIDAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS (1000 Esc.)

— 1977 —

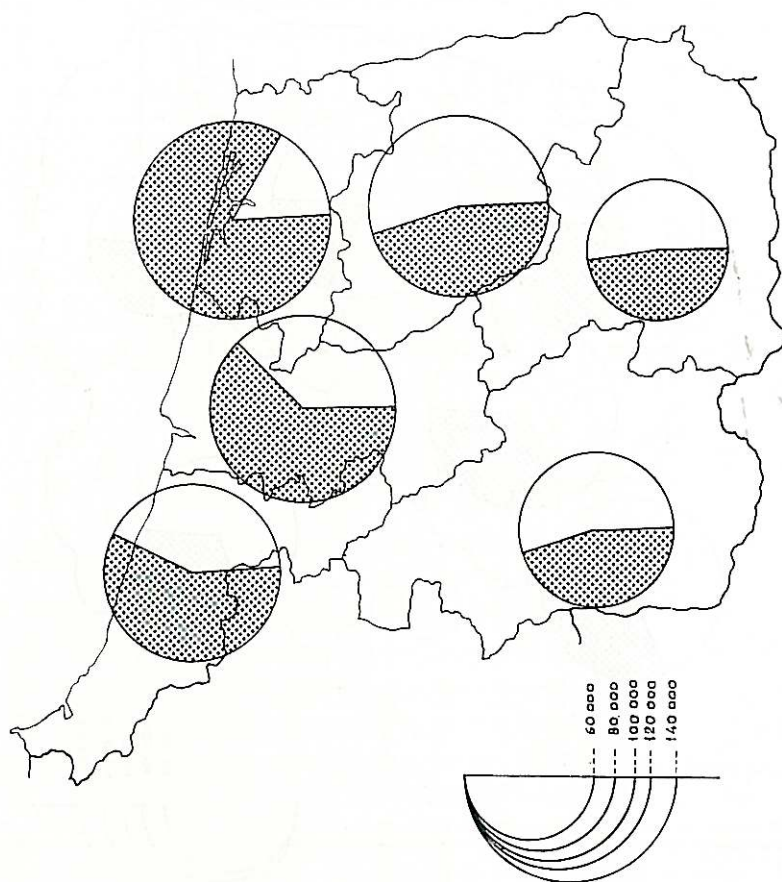
	CONTINENTE		REGIÃO CENTRO		AVEIRO		C. BRANCO		COIMBRA		GUARDA		LEIRIA		VISEU	
		%		%		%		%		%		%		%		%
Cont. Predial	3.121.103	100	355.241	11,38	91.128	2,91	36.700	1,17	88.031	2,82	28.023	0,89	72.041	2,30	39.318	1,25
Cont. Industrial	5.192.454	100	877.751	16,90	304.699	5,86	44.211	0,85	258.275	4,97	40.158	0,77	152.529	1,93	77.879	1,49
Imp. Profissional	7.614.869	100	971.951	12,76	390.259	5,12	66.327	0,87	191.554	2,51	43.781	0,57	221.729	2,91	58.301	0,76
Imp. de Capital	3.156.343	100	534.231	16,92	174.154	5,51	52.859	1,67	106.802	3,38	43.897	1,39	87.880	2,78	68.639	2,17
Imp. Complementar	3.684.887	100	482.284	13,08	164.364	4,46	36.287	0,98	116.097	3,15	23.483	0,63	98.592	2,67	43.461	1,17
Imp. de transacções	21.241.603	100	4.170.210	19,63	1.713.996	8,06	184.713	0,86	1.150.315	5,41	107.197	0,50	782.454	3,68	231.535	1,09

	FAMÍLIAS	ALOJAMENTOS FAMILIARES		ALOJAMENTOS FAMILIARES C/ÁGUA CANALIZADA			ALOJAMENTOS FAMILIARES C/ENERGIA ELÉCTRICA		
		Quantidade	% do n.º de Fam.ª	Quantidade	% do n.º de Aloj.	% do n.º de Fam.ª	Quantidade	% do n.º de Aloj.	% do n.º de Fam.ª
Continente	2 213 220	2 164 965	97,8	1 018 690	47,0	46,0	1 392 345	64,3	62,9
Região Centro	609 070	605 815	99,5	186 510	30,8	30,6	362 785	59,9	59,6
Aveiro	131 580	130 495	99,2	51 330	39,3	39,0	110 025	84,3	83,6
Castelo Branco	77 760	77 555	99,7	24 595	31,7	31,6	35 475	45,7	45,6
Coimbra	117 555	116 835	99,4	40 015	34,2	34,0	74 065	63,4	63,0
Guarda	64 095	63 880	99,7	15 320	24,0	23,9	30 685	48,0	47,9
Leiria	107 945	107 350	99,4	34 540	32,2	32,0	62 300	58,0	57,7
Viseu	110 135	109 700	99,6	20 710	18,9	18,8	50 235	45,8	45,6



Mapa 13. B

ALOJAMENTOS FAMILIARES E PERCENTAGENS DESTES COM ENERGIA
ELÉCTRICA NOS DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO

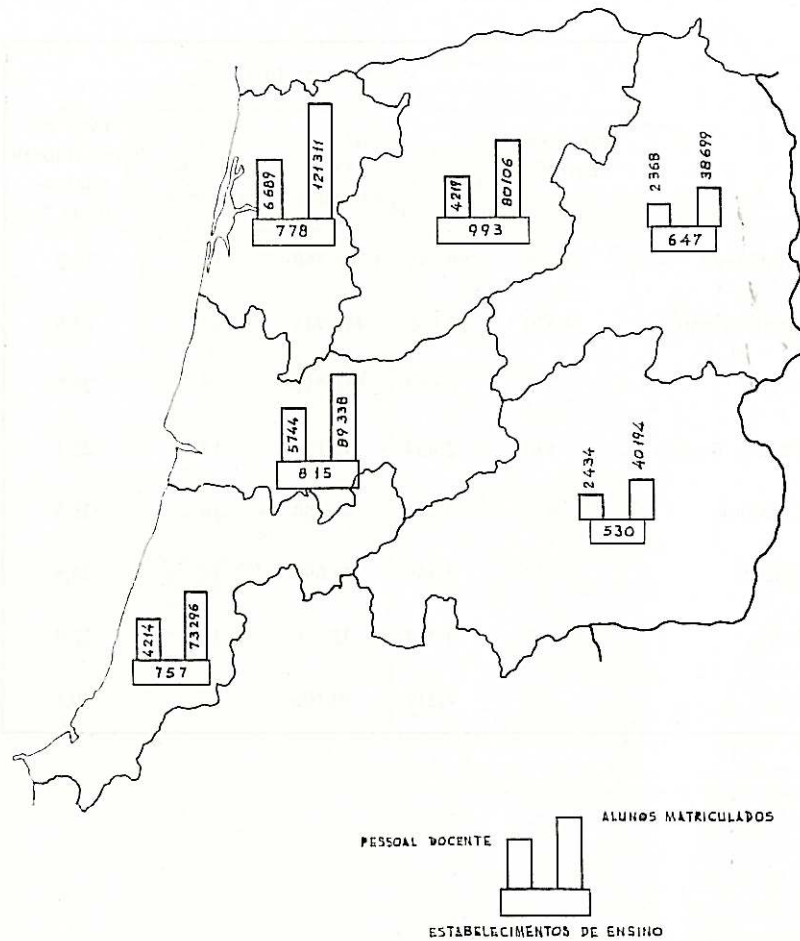


ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, PESSOAL DOCENTE
E ALUNOS MATRICULADOS

	ANO LECTIVO 1976/77				
	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	PESSOAL DOCENTE	ALUNOS MATRICULADOS	N.º DE ALUNOS POR PROFESSOR	TAXA DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA %
Continente	13.426	99.745	1.744.360	17	26,2
Região Centro	4.520	25.665	442.944	17	23,6
Aveiro	778	6.689	121.311	18	23,0
Castelo Branco	530	2.434	40.194	17	22,1
Coimbra	815	5.744	89.338	16	28,5
Guarda	647	2.368	38.699	16	24,8
Leiria	757	4.214	73.296	17	22,4
Viseu	993	4.219	80.106	19	20,8

Mapa 14. A

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, PESSOAL DOCENTE E
ALUNOS MATRICULADOS NO ANO LECTIVO DE 1976/77



15.1. MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM NO CONTINENTE E DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO

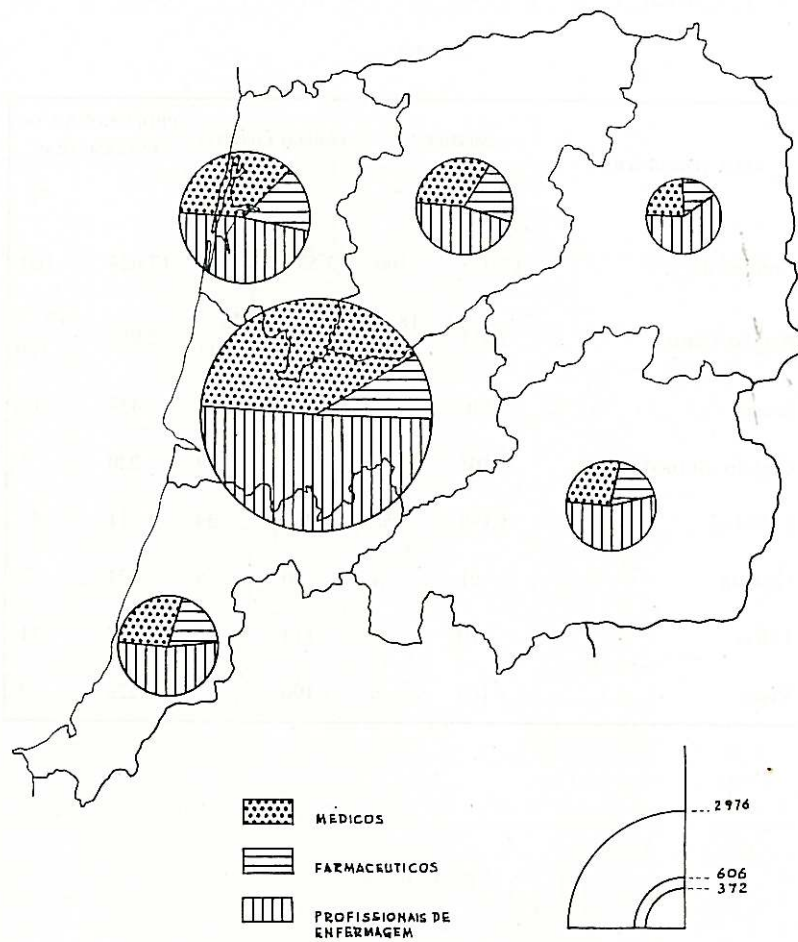
— 1976 —

ÁREA GEOGRÁFICA	MÉDICOS		FARMACÊUTICOS		PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
		%		%		%
Continente	11.655	100	3.557	100	17.623	100
Região Centro	2.073	18	777	22	2.958	17
Aveiro	346	17	157	20	458	15
Castelo Branco	108	5	73	9	220	7
Coimbra	1.198	58	267	34	1.511	51
Guarda	91	4	60	8	221	7
Leiria	170	8	114	15	322	11
Viseu	160	8	106	14	226	8

Mapa 15.1. A

MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DE I
FERMAGEM POR DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO.

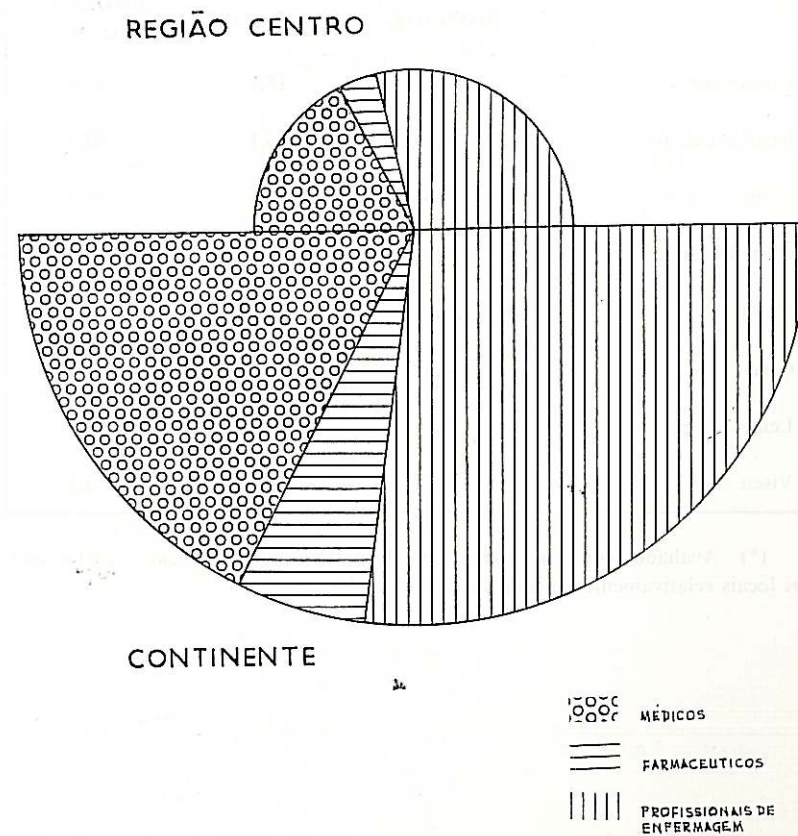
- 1976 -



Mapa 15.1 B

POSIÇÃO DA REGIÃO CENTRO NO CONTINENTE
RELATIVAMENTE AOS MÉDICOS, ENFERMEIROS
E PESSOAL DE ENFERMAGEM

- 1976 -



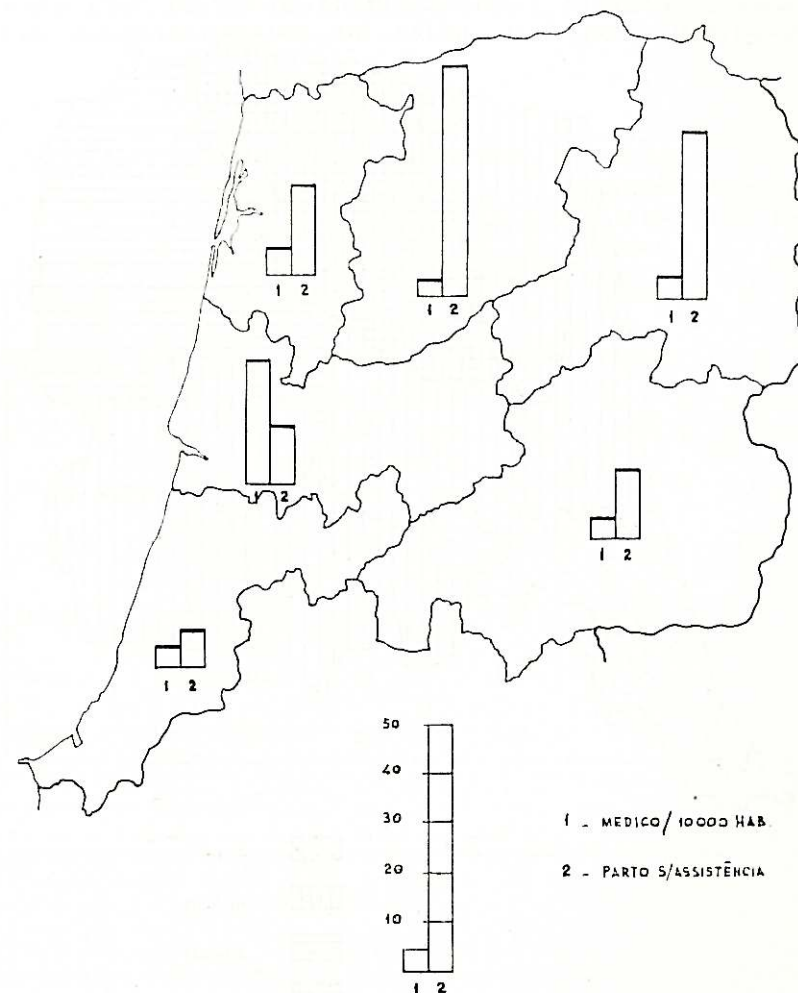
15.2. TAXAS DE COBERTURA MÉDICA,
MÉDICOS POR 10.000 HAB., PARTOS SEM ASSISTÊNCIA
E MORTALIDADE INFANTIL

	MÉDICOS POR 10 000 HAB.	PARTOS SEM ASSISTÊNCIA (*)	TAXA DA MORTALIDADE INFANTIL ‰
Continente	12,2	15,1	38,6
Região Centro	8,3	23,1	40,4
Aveiro	5,6	18,4	43,8
Castelo Branco	4,3	14,1	37,8
Coimbra	24,8	17,7	36,5
Guarda	4,3	34,5	42,8
Leiria	4,2	7,8	28,0
Viseu	3,7	46,8	49,1

(*) Avaliados como a percentagem de partos sem assistência + partos nou-
tros locais relativamente ao total de partos havidos.

MÉDICOS POR 10 000 HABITANTES E PARTOS SEM ASSISTÊNCIA

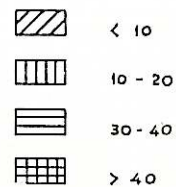
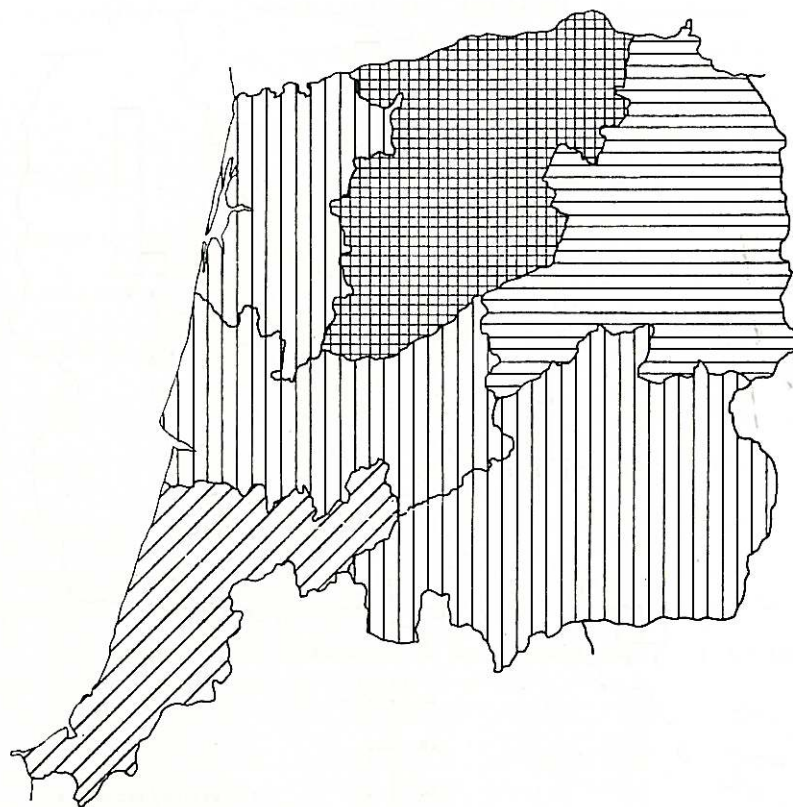
NOS DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO - 1975



Mapa 15.2. B

DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE IN
FANTIL NOS DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO

- 1975 -



15.3. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO A MODALIDADE,
FARMÁCIAS, POSTOS DE MEDICAMENTOS E NÚMERO DE CAMAS
EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR 10.000 HABITANTES

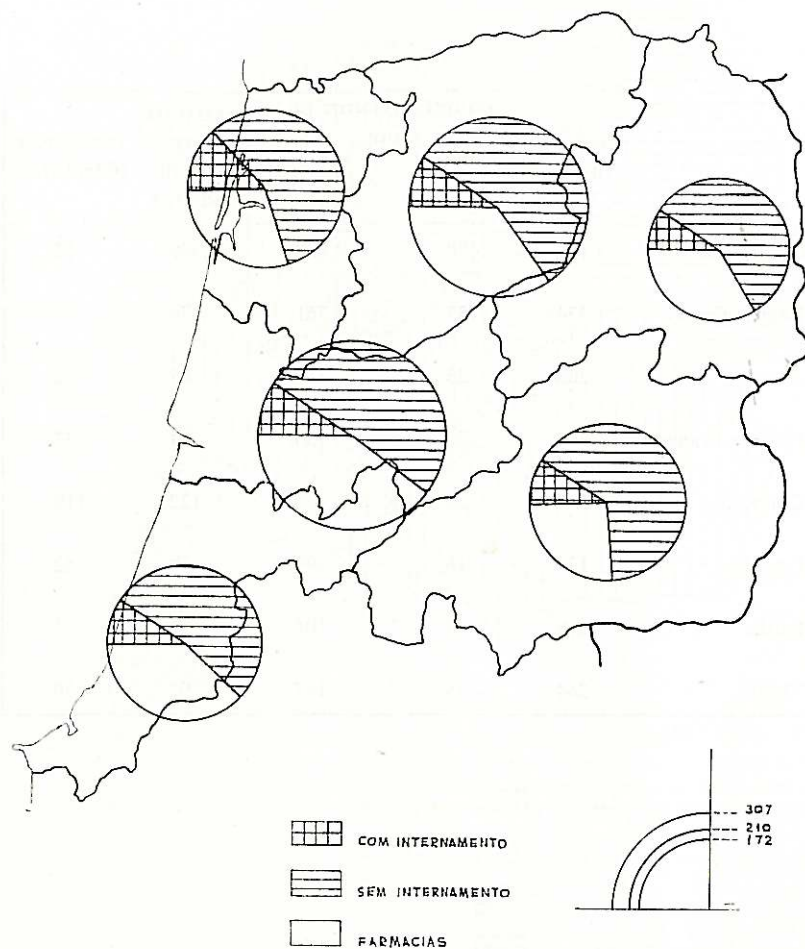
— 1976 —

	TOTAL GERAL	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		FARMÁCIAS E POSTOS DE MEDI- CAMENTOS	CAMAS POR 10.000 HAB.
		COM INTER- NAMENTO	SEM INTER- NAMENTO		
Continente	5.117	480	2.638	1.999	52
Região Centro	1.374	137	761	476	51
Aveiro	203	23	116	64	22
Castelo Branco	210	20	136	54	37
Coimbra	307	29	156	122	119
Guarda	172	16	98	58	52
Leiria	218	24	108	86	33
Viseu	264	25	147	92	50

Mapa 15.3. A

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM E SEM INTERNAMENTO,
FARMÁCIAS E POSTOS DE MEDICAMENTOS

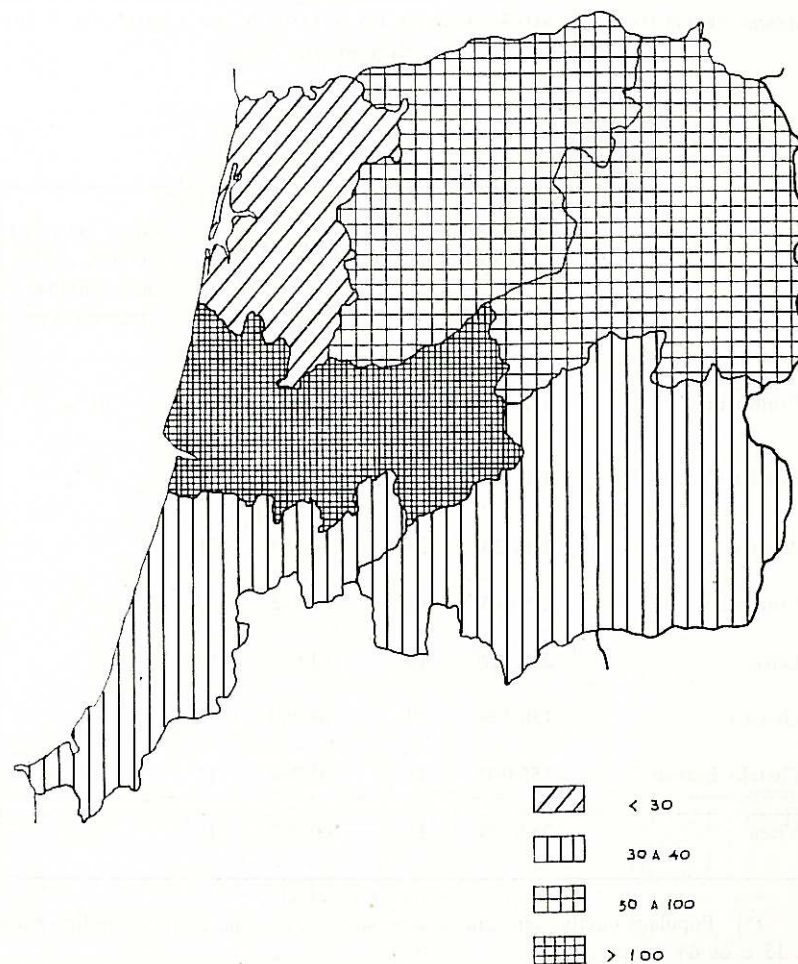
- 1976 -



Mapa 15.3. B

NÚMERO DE CAMAS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
POR 10.000 HAB. E POR DISTRITO

- 1976 -



POPULAÇÃO ACTIVA ABRANGIDA PELA PREVIDÊNCIA

VALORES PERCENTUAIS DA REGIÃO CENTRO RELATIVAMENTE AO CONTINENTE E DOS
DISTritos EM RELAÇÃO À REGIÃO CENTRO

— 1976 —

	POPULAÇÃO ACTIVA (*)		BENEFICIÁRIOS		VALOR RELATIVO DA POP. ACTIVA ABRANGIDA PELA PREVIDÊNCIA
		%		%	
Continente	5.532.181	100	4.461.541	100	81 %
Região Centro	1.430.108	26 100	845.545	19 100	59 %
Aveiro	360.128	25	264.680	31	73 %
Coimbra	275.445	19	165.142	20	60 %
Leiria	258.509	18	153.637	18	59 %
Guarda	130.498	9	68.060	8	52 %
Castelo Branco	155.050	11	93.769	11	60 %
Viseu	250.478	18	100.257	12	40 %

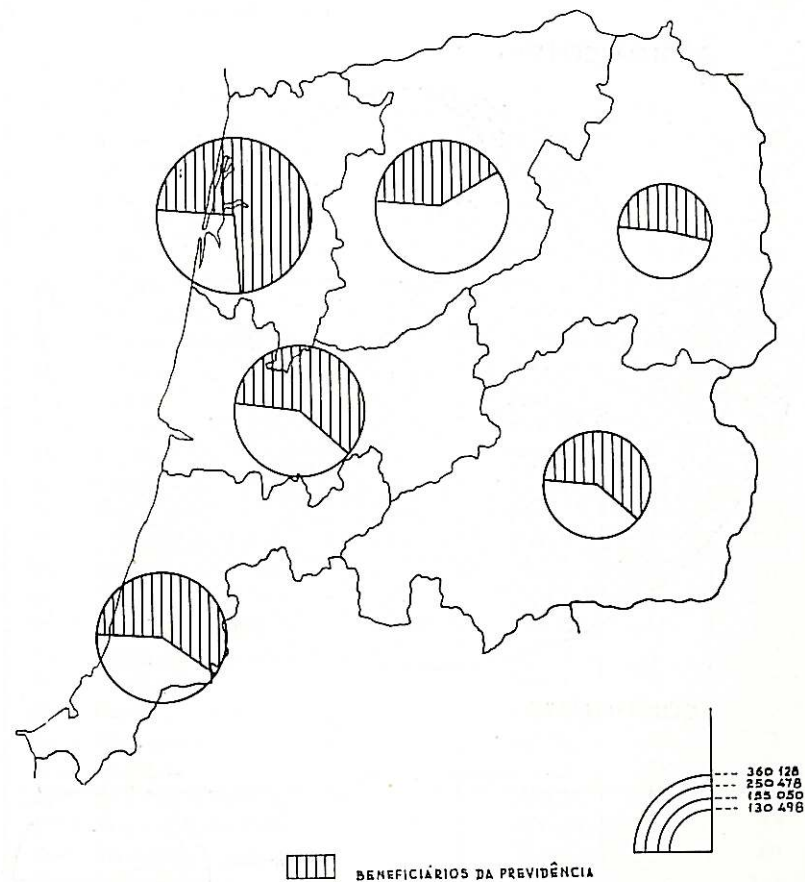
(*) População activa em sentido demográfico, ou seja, a compreendida entre os 15 e os 64 anos.

Mapa 16. A

VALOR RELATIVO DA POP. ACTIVA ABRANGIDA PELA

PREVIDÊNCIA NOS DISTRITOS DA REGIÃO CENTRO

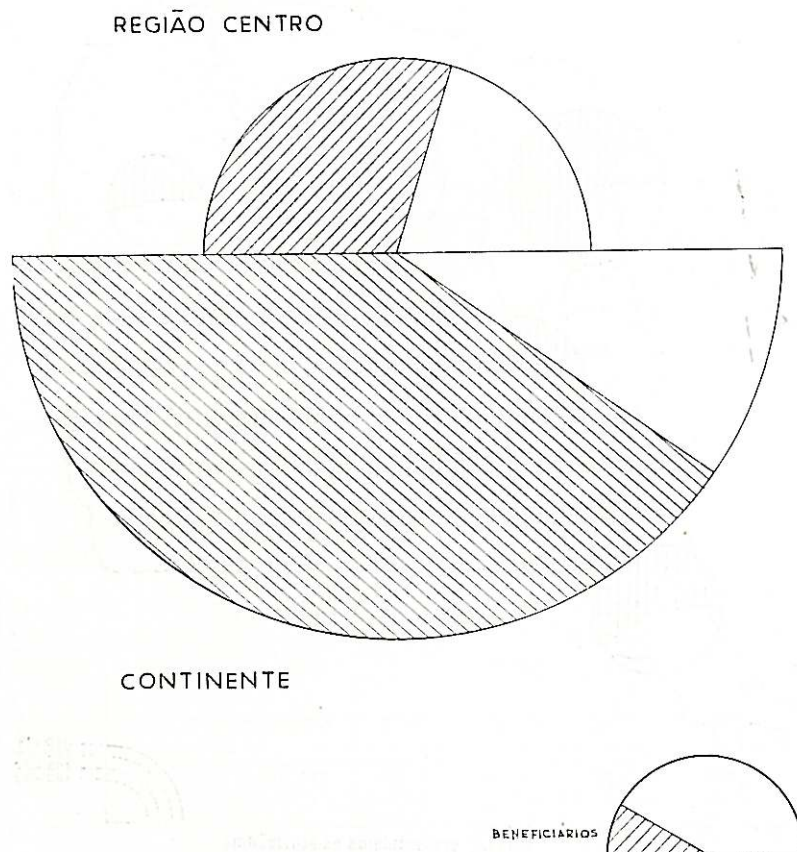
- 1976 -



Mapa 16. B

POSICÃO DA REGIÃO CENTRO FACE AO CONTINENTE RE
LATIVAMENTE À POPULAÇÃO ACTIVA E BENEFICIÁRIOS

- 1976 -



17

HIERARQUIA DAS SEDES DE CONCELHO

17.1. HIERARQUIA DOS L.C. SEDES DE CONCELHO ATRAVÉS DO VALOR DO ÍNDICE DE CENTRALIDADE APRESENTADO

	SEDE DE CONCELHO	ÍNDICE DE CENTRALIDADE	N.º DE * F. C.	N.º DE * U. F.
1	Coimbra	289810,7	(1)	(1)
2	Aveiro	64535,6	89	728
3	Viseu	64186,1	94	807
4	Figueira da Foz	36153,0	75	598
5	Guarda	20714,2	69	460
6	Cantanhede	13198,5	49	237
7	Águeda	12777,4	56	213
8	Covilhã	12617,5	71	589
9	Mangualde	9961,8	53	234
10	Oliveira Hospital	9138,2	42	89
11	Fundão	9052,1	70	373
12	Pombal	6933,8	42	133
13	Gouveia	5561,9	47	128
14	Tondela	4440,8	41	125
15	Lousã	4411,0	46	167
16	Seia	4364,3	54	160
17	Albergaria-a-Velha	3765,6	47	154
18	Estarreja	3726,4	45	148
19	Condeixa	3514,7	43	129
20	S. Pedro do Sul	3341,5	53	203
21	Figueiró dos Vinhos	2957,5	41	124
22	Anadia	2914,1	45	97
23	Ílhavo	2724,0	53	223
24	Trancoso	2458,1	43	171
25	Mealhada	2405,2	45	132
26	Sever do Vouga	2288,2	34	87
27	Vila Nova de Poiares	2204,5	31	53
28	Mortágua	1900,4	32	69
29	Sabugal	1882,8	43	133
30	Arganil	1770,5	37	95

	SEDE DE CONCELHO	ÍNDICE DE CENTRALIDADE	N.º DE * F. C.	N.º DE * U. F.
31	Soure	1649,1	40	118
32	Castro Daire	1595,9	44	119
33	Santa Comba Dão	1563,8	42	93
34	Oliveira do Bairro	1557,5	41	121
35	Pinhel	1449,1	37	64
36	Belmonte	1397,6	35	106
37	Penacova	1325,8	14	24
38	Nelas	1229,5	37	86
39	Tábua	1134,1	32	65
40	Miranda do Corvo	1100,6	31	74
41	Carregal do Sal	1070,5	37	74
42	Ansião	1069,6	34	82
43	Vagos	1029,9	37	111
44	Pampilhosa da Serra	1010,2	25	51
45	Alvaiázere	953,8	30	61
46	Celorico da Beira	921,8	46	145
47	Sátão	918,8	22	37
48	Góis	917,9	23	39
49	Castanheira de Pera	822,0	32	65
50	Oliveira de Frades	698,9	30	70
51	Almeida	618,8	26	50
52	Fornos de Algodres	612,5	36	72
53	Murtosa	469,3	35	142
54	Montemor-o-Velho	422,5	34	67
55	Penalva do Castelo	365,1	30	59
56	Vouzela	359,2	34	93
57	Pedrógão Grande	200,0	19	34
58	Penela	192,1	25	35
59	Mira	24,6	32	80
60	Manteigas	— 53,3	35	113
61	Vila Nova de Paiva	— 329,7	18	31
62	Aguiar da Beira	— 552,1	20	35

* Dados Provisórios.

(1) Dados ainda não apurados.

A C.P.R.C. está a proceder à publicação de relatórios sobre a hierarquia de lugares centrais (l.c.) e respectivos níveis, por agrupamento de concelhos, com o objectivo de definir o escalonamento dos lugares centrais da Região Centro.

Antecipando-se a estes relatórios de pormenor, e utilizando dados recolhidos e ainda provisórios, foi feita teoricamente a hierarquia dos l.c. sedes de concelho com base no índice de centralidade, bem como a determinação das respectivas áreas de influência aplicando a Lei de Reilly (1).

A apresentação desta síntese regional consta do quadro n.º 17, onde apenas se consideram os 62 concelhos que formam a Província das Beiras.

A hierarquia dos l.c. fez-se considerando o índice de centralidade apurado para cada um deles, tendo-se no entanto acrescentado o número de funções centrais (f.c.) e de unidades funcionais (u.f.) que cada um daqueles l.c. detém.

Por f.c. entende-se toda a actividade exercida por um indivíduo ou unidade empresarial que forneça bens a determinada população; e por u.f. o número de unidades existente por cada f.c..

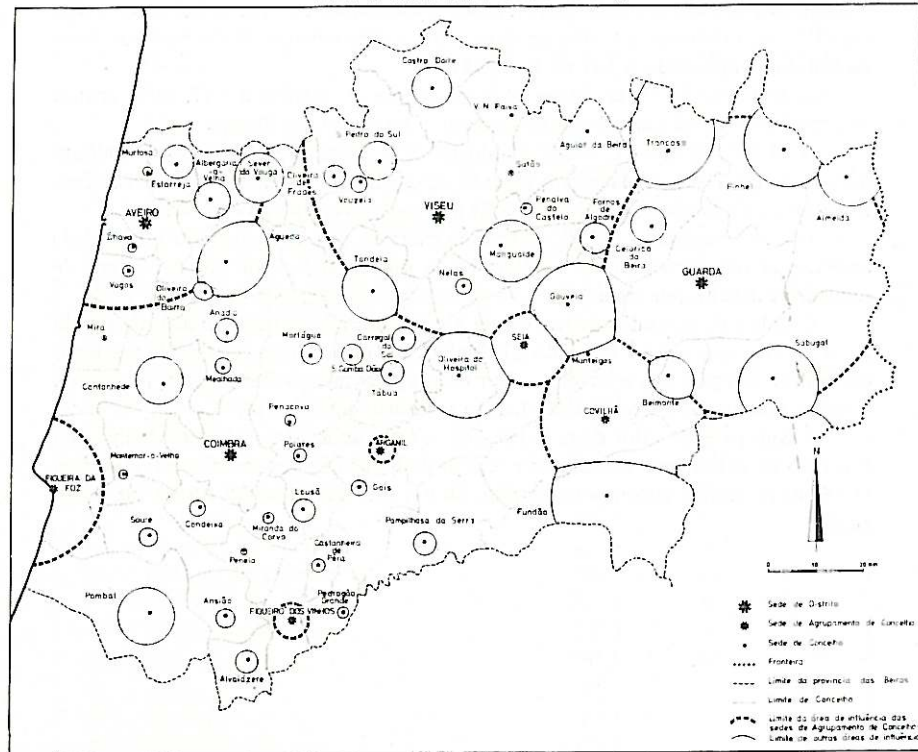
O índice de centralidade representa a extensão, o valor do exercício de f.c. do lugar na área que serve. Segundo Christaller, é a importância relativa de um lugar em relação à região que o envolve. Por outras palavras, «a centralidade, representa a acção exercida pelos respectivos f.c. no território envolvente».

É com base no valor deste índice que se fez a aplicação da Lei de Reilly, com o intuito de determinar teoricamente a área de influência dos centros considerados. O resultado gráfico encontra-se na pág. 86 e a sua interpretação consta no artigo citado.

(1) Potenciais Demográficos e níveis de Polarização Gravitativa na Província das Beiras, Boletim n.º 7 C.P.R.C..

A ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS SEDES DE CONCELHO DA PROVÍNCIA DAS BEIRAS

(Limites de influência segundo o método de Reilly)

18.1. PROGRAMA DE ACTIVIDADES
DA COMISSÃO DE PLANEAMENTO — 1979

ÍNDICE

1. DEFINIÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO
2. TRABALHOS DE ÍNDICE GERAL
 - 2.1. *População: caracterização actual e evolução*
 - 2.1.1. Evolução da população
 - 2.1.2. Emigração
 - 2.1.3. Distribuição etária da população
 - 2.1.4. Distribuição da população activa por sectores de actividade
 - 2.1.5. Saúde
 - 2.1.6. Educação
 - 2.2. *Caracterização do sector agrícola*
 - 2.3. *Distribuição espacial da indústria transformadora*
 - 2.4. *Análise da repartição da actividade industrial, do emprego e do rendimento do trabalho, por áreas e por ramos de actividade*
 - 2.5. *Padrões de distribuição e a forma espacial das unidades administrativas*
 - 2.6. *Estudo de localização de equipamento do sector terciário*
 - 2.7. *Estudo de acessibilidades através de isócronas*
 - 2.8. *Rede viária da Região Centro — Análise da situação actual e das beneficiações a introduzir*
 - 2.9. *Hierarquização dos lugares centrais e determinação das respectivas áreas de influência, com vista à distribuição de infra-estruturas e equipamentos*
 - 2.10. *Elaboração de matrizes regionais*
 - 2.11. *Estudo de implicações da ligação à CEE*
3. ESTUDOS OU INFORMAÇÕES SECTORIAIS
 - 3.1. *Elaboração de estudos sobre alguns dos sectores mais importantes da Região*
 - 3.1.1. Produtos florestais
 - 3.1.2. Outros sectores

4. ESTUDOS SUB-REGIONAIS
 - 4.1. *Elaboração de planos de estrutura*
 - 4.2. *Estudos em curso para áreas integradas*
 - 4.2.1. *Cova da Beira*
 - 4.2.2. *Mondego*
 - 4.3. *Estudos de infraestruturas de transportes*
 - 4.3.1. *Porto da Figueira da Foz*
 - 4.3.2. *Impacto da auto-estrada Lisboa-Porto na Região Centro*
 - 4.4. *Estudos e apoio para a criação de Sociedades de Desenvolvimento Regional ou outras formas institucionais ligadas aos municípios*
 - 4.5. *Estudos de localização de pequenos regadios*
 - 4.6. *Estudos de caracterização geológica*
 - 4.7. *Análise de custos e benefícios de projectos a empreender*
 - 4.8. *Introdução e difusão de inovações no sector rural*
5. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
 - 5.1. *Centro de Compilação de Dados — dossiers municipais*
 - 5.2. *Centralização de informação cartográfica em colaboração com outras entidades e seu fornecimento a autarquias e serviços da Região*
 - 5.3. *Aproveitamento da capacidade de informática regional*
 - 5.4. *Centro de Documentação*
 - 5.5. *Boletim*
6. APOIO MAIS DIRECTO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS
 - 6.1. *Estudos gerais a elas relativos*
 - 6.1.1. *Participação na elaboração da legislação complementar da Lei das Finanças Locais*
 - 6.1.2. *Aprofundamento de problemas jurídicos de maior relevo*
 - 6.1.3. *Estudo da situação económica e financeira dos municípios*
 - 6.1.4. *Turismo*
 - 6.2. *Apoio jurídico e de gestão às autarquias locais*
 - 6.3. *Coordenação dos Gabinetes de Apoio Técnico*
7. COOPERAÇÃO COM ENTIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

18.2. PUBLICAÇÕES EDITADAS PELA COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

- Agrupamento de concelhos de Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande. — Hierarquia de Centros e Áreas de Influência. Outubro 1978.
 - Agrupamento de Concelhos de Seia, Fornos de Algodres, Gouveia e Oliveira do Hospital. Vol. I — Relatório Síntese, Análise Demográfica, Actividades Económicas e Emprego, Recurso Físico-Naturais. Vol. II — Agricultura, Silvicultura e Pecuária; Indústrias Extractivas, Transformadoras e Construção. Vol. III — Hierarquia de Centros. 1977.
 - Análise e Diagnóstico Geral da Região.
 - Demografia I — A população em dados estatísticos — 1978.
 - Demografia II — A população na sua evolução.
 - 1.º Tomo/1.ª parte — Sub-região litoral — 1979.
 - 2.º Tomo/2.ª parte — Sub-região Interior — 1979.
 - Análise e Diagnóstico Geral da Região — Distribuição das Actividades Transformadoras no Distrito de Castelo Branco. Março 1979.
 - Análise da Situação Regional e Opções de Desenvolvimento. 1973.
 - Atlas — Sócio-Económico da Região Centro. Outubro 1975.
 - Diagnóstico e Análise da Situação da rede dos Serviços de Saúde e Assistência na Região Centro. I Volume — Sub-região Litoral; II Volume — Sub-região Interior. Dezembro 1979.
 - Contribuição para o Desenvolvimento Integral da Área do Mondego. 2.ª Edição — 1975.
 - Contribuição para a resolução do problema da Gerontologia na Região Centro. Janeiro — 1974.
- Estudos Preparatórios do IV Plano de Fomento:*
- Relatórios apresentados pelos grupos de Trabalho: n.º 1 — Infraestruturas da Sub-região do litoral; n.º 2 — Infraestruturas da Sub-região do Interior. Volume I — Novembro de 1971.
 - Relatório apresentado pelo grupo de trabalho n.º 3: Indústria a nível Região Plano. Volume I — Novembro de 1971. Volume II — Março de 1972.
 - Comunicações apresentadas por elementos do grupo de trabalho de Turismo. I Volume — Novembro de 1971.
 - Relatório apresentado pelo grupo de trabalho n.º 4: Turismo a nível da Região-Plano. II Volume — Março/1972.
 - Relatórios apresentados pelos grupos de trabalho:
 - N.º 5 — Mondego
 - N.º 6 — Cova da Beira
 - N.º 7 — Vouga
 - N.º 8 — Liz e Celas
 I Volume — Novembro de 1971.

- Relatório apresentado pelo grupo de trabalho n.º 5:
«Estudos dos Diversos Problemas relativos ao Desenvolvimento Económico e Social da zona do rio Mondego».
II Volume — Março de 1972.
- Relatório apresentado pelo grupo de trabalho n.º 6:
«Estudos relativos ao Desenvolvimento Económico e Social da zona da Cova da Beira».
II Volume — Março de 1972.
- Relatório apresentado pelo grupo de trabalho n.º 7:
«Plano de aproveitamento do rio Vouga»
II Volume — Março de 1972.
- Relatório apresentado pelo grupo de trabalho n.º 8:
«Estudos da Problemática Sócio-Económica dos vales do Liz e Cela».
II Volume — Março de 1972.
- Relatório apresentado pelo grupo de trabalho para a Lavoura — Sub-região Interior.
I Volume — Fevereiro/1972
II Volume — Março/1972
- Granitos:
Bases para o seu aproveitamento
Fevereiro/1973.
- Matadouro Regional e Industrial da Cova da Beira:
«Estudos preliminares sobre a sua localização, dimensionamento e viabilidade económica».
Agosto/1974
- Notas s/ a Expropriação por Utilidade Pública — Dezembro/78
- Perspectivas de Investimentos e de Emprego na Indústria. 3.º Trimestre de 1972.
- Porto da Figueira da Foz
Março/1979
- Reorganização da Indústria de Lanifícios e a criação de novas indústrias na Cova da Beira:
Relatório apresentado pelo sub-grupo da indústria do grupo de trabalho n.º 6 Cova da Beira.
Dezembro/1972.
Anexo II — Proposta Geral da Reorganização da Indústria de Lanifícios da Covilhã e criação de Novas Indústrias na Cova da Beira.
Outubro/1975.
Anexo III — Proposta de implantação do Parque Industrial do Pólo de Desenvolvimento da Covilhã.
- A Região Centro
«Situação actual e sugestões para o seu desenvolvimento».
Março/1974.
- 1.ª parte — Resposta ao Questionário Regional do STPC.
- Sociedades de Desenvolvimento Regional:
— «Estudo Jurídico-Económico e Projecto de Legislação».
Maio/1978.

- Símula de Dados Estatísticos
1970-1971-1972
Trabalhos Preparatórios do IV Plano de Fomento:
- Relatório Preliminar.
Novembro/1971.
Relatório Preliminar.
Elementos Complementares.
Novembro 1971.
- Relatório Geral Preparatório.
Parecer da Comissão de Planeamento da Região Centro.
Novembro/1972.
- Resumo dos Principais Empreendimentos Propostos para o IV Plano de Fomento.
Março/1972.
- Relatório de Propostas.
Março/1972.
- Relatório de Proposta.
Anexos I e II — Porto da Figueira da Foz.
Março/1972.
- Relatório de Propostas.
Anexo — Necessidades de Consumo de alguns produtos no mercado Metropolitano para 1975-1985.
Março/1972.
- Relatório de Propostas.
Anexo: Reestruturação Fundiária — Bases Legais. Experiências Estrangeiras.
Março/1972.
- Relatório de Propostas.
Anexo: Programação do Ensino Superior na Sub-região Interior Centro.
Março/1972.
- Relatório de Propostas.
Anexo: Regionalização dos Órgãos de Execução dos Planos de Fomento.
Março/1972.
- Síntese do Relatório de Propostas.
Março/1972.
- O Turismo em Condeixa. O estudo preliminar.
Dezembro/1975.
- Programa de Actividades — 1978.
- Programa de Actividades — 1979.
- Boletim n.º 1 e Anexo — Janeiro/Março/1974.
- Boletim n.º 2 — Abril a 10/7/74.
- Boletim n.º 3 — 10/7/74 a 10/10/74.
- Boletim n.º 4 — 1.º semestre/1977.
- Boletim n.º 5 — 2.º semestre/1977.
- Boletim n.º 6 — 1.º semestre/1978.
- Boletim n.º 7 — 2.º semestre/1978.

FONTES DOS MAPAS E QUADROS ESTATÍSTICOS INSERTOS NESTA PUBLICAÇÃO

Procurou-se que a caracterização da Região Centro, que acaba de se apresentar, fosse alguma coisa mais do que uma simples transcrição de dados estatísticos.

Assim, todos os dados se apresentam laborados em forma de mapas e quadros, que possibilitam uma perspectiva mais real das diversas situações e, de uma forma particular, a sua comparabilidade.

Em parte dos casos, fez-se recurso a mapas e quadros que fazem também parte de trabalhos já publicados ou a publicar pela Comissão de Planeamento da Região Centro. Em outros casos, foram os elementos trabalhados expressamente para este efeito.

Em seguida se apresentam as fontes utilizadas:

INE

Anuário Estatístico

Estatísticas Agrícolas

Estatísticas das Associações Sindicais, Patronais e Previdência

Estatísticas das Contribuições e Impostos

Estatísticas Demográficas

Estatísticas de Educação

Estatísticas de Energia

Estatísticas Industriais

Estatísticas das Pescas

Estatísticas do Trabalho — Serviços de Estatísticas do Ministério do Trabalho — 1975

Estatísticas de Saúde

Estatísticas das Sociedades

Estatísticas do Turismo

Inquérito às explorações agrícolas no Continente — 1968

Estimativa do Produto Interno Bruto — 1970

Recenseamento Industrial — 1972

X e XI Recenseamento Geral de População — 1960 e 1970

1.º Recenseamento da Habitação — 1970

Estatísticas do Trabalho — Serviços de Estatística do Ministério do Trabalho — 1975

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA
«IMPRESA DE COIMBRA, LIMITADA»,
LARGO DE S. SALVADOR, 1 A 5 — COIMBRA